



CITA 2015

I CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
TERAPIA AQUÁTICA

1ST INTERNATIONAL CONGRESS OF AQUATIC THERAPY



Saúde e Exercício

Health and Exercise

15 . 16 . 17 OUTUBRO 2015

Castelo Branco + Portugal

LIVRO DE RESUMOS



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Saúde
Dr. Lopes Dias



Liga Portuguesa
Terapia Aquática

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

FICHA TÉCNICA

Título

I Congresso Internacional de Terapia Aquática: Saúde e Exercício
(CITA 2015)

Edição

Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias
Avenida do Empresário - Campus da Talagueira
6000-767 Castelo Branco
Portugal

Autor

Rute Sofia dos Santos Crisóstomo

Co-autor(es)

Abel Rodrigues
Ana Isabel Ferreira
Ana Rita Matias
André Vieira
António Coutinho
Carlos Marques
Catarina Leitão
Diogo Pires
Maria Conceição Graça
Nuno Cordeiro
Vitor Pinheira

ISBN: 978–989-8196-54-5

Suporte

Eletrónico

Formato

PDF / PDF/A

Data

Outubro de 2015

Este livro contém informações obtidas de fontes autênticas. Não se assume responsabilidade pela validade de todos os materiais ou pelas consequências da sua utilização. Este livro ou qualquer parte do mesmo, não poderá ser reproduzido ou transmitido em qualquer formato ou por qualquer meio, eletrónico ou físico, incluindo fotocópia, microfilmagem e gravação, ou por qualquer sistema de armazenamento de informação ou de recuperação, sem autorização prévia por escrito da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias. Todos os direitos reservados. Autorização para fotocopiar itens para uso interno ou pessoal podem ser concedidas pela Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias. Aviso de marcas nos resumos: Produto ou nomes de empresas podem ser marcas comerciais ou marcas registadas e são usados somente para identificação e explicação, sem intenção de infringir.



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Saúde
Dr. Lopes Dias

Av. do Empresário
Campus da Talagueira
6000-767 Castelo Branco
Telf. (+351) 272 340 560

www.ipcb.pt/ESALD

✉ esald@ipcb.pt

IDONEIDADE CIENTÍFICA RECONHECIDA PELO
CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO DA ESALD



Liga Portuguesa
Terapia Aquática

Índice / Index

NOTA INTRODUTÓRIA/ INTRODUCTORY NOTE	6
COMISSÕES/COMMITTEES	8
COMISSÃO DE HONRA / HONORARY COMMITTEE	8
COMISSÃO CIENTÍFICA/ SCIENTIFIC COMMITTEE	8
COMISSÃO ORGANIZADORA/ ORGANIZING COMMITTEE	9
PROGRAMA /PROGRAM	10
CURSOS PRÉ-CONGRESSO/PRE-CONGRESS COURSES	15
1. Terapia Aquática no Envelhecimento/ Aquatic therapy in aging	15
2. Terapia aquática e neurodesenvolvimento/ Aquatic Therapy and neurodevelopment	15
3. As opções da Terapia Aquática na reabilitação da função motora em doentes com LVM / The options of aquatic therapy in the rehabilitation of motorfunction in SCI	15
CONGRESSO/CONGRESS - CITA 2015	16
MESA DE PALESTRAS / CONFERENCES: PROMOVER A SAÚDE / PROMOTING HEALTH	16
Terapia aquática em Pediatria / Aquatic therapy pediatrics	16
Resultados em terapia aquática nos doentes com Lesões Vertebro-Medulares / Outcomes in aquatic therapy in patients with spinal cord injury	17
MESA DE PALESTRAS / CONFERENCES – EVIDÊNCIA PARA OPTIMIZAR / EVIDENCE TO IMPROVE	18
Caraterização das estâncias termais portuguesas – análise à oferta de serviços / Characterization of the portuguese thermal residences – analyzes the provision of services	18
Caracterização portuguesa da intervenção da terapia ocupacional no meio aquático/ Portuguese characterization of occupational therapy intervention in the aquatic environment	19
Projeto no CAO/ OAC's Project	20
MESA DE PALESTRAS / CONFERENCES: CONHECER PARA TRATAR / KNOW TO TREAT	22
Biomecânica em terapia aquática/ Biomechanic for aquatic therapy	22
Avaliação fisiológica: será um complemento útil na terapia aquática? / Physiological evaluation: is it useful complement for aquatic therapy?	23
MESA PALESTRAS / CONFERENCES – INTERVENÇÃO, UMA FERRAMENTA / INTERVENTION AS A TOOL	26
Motivação para a Hidroterapia – Programa Aqualusa – Hydrotherapy motivation – Aqualusa program	26
Fatores de prognóstico na intervenção em terapia aquática / Prognostic factors in aquatic therapy intervention	27
MESA DE PALESTRAS / CONFERENCES – FUNCIONAR PARA REABILITAR / FUNCTION TO REHABILITATE	29
Terapia aquática nos doentes Neurológicos/ Aquatic therapy in neurological patients	29
Jogo na terapia aquática / Playing in aquatic therapy	31
MESA DE PALESTRAS / CONFERENCES – COMUNICAR PARA CURAR / COMMUNICATE TO HEAL	32

Saúde Narrativa e a terapia aquática / <i>Health Narrative and aquatic therapy</i>	32
Watsu – Explorar o fluxo / <i>Watsu – Explore flow</i>	33
WORKSHOPS PÓS-CONGRESSO / POST CONGRESS WORKSHOPS	35
1. Jogo na terapia aquática / <i>Playing in aquatic therapy</i>	35
2. Terapia aquática nos doentes neurológicos / <i>Aquatic therapy in neurological patients</i>	35
3. Watsu – Sentir e fluir com a água / <i>Watsu- Feel and flow with the water</i>	35
4. Terapia aquática em Pediatria / <i>Aquatic therapy in pediatrics</i>	35
5. Será que o terapeuta e doente comunicaram durante a terapia aquática? / <i>Does the therapist and patient communicated during aquatic therapy?</i>	36
COMUNICAÇÕES LIVRES / FREE COMMUNICATION	37
1. Análise dos efeitos sensório-motor da fisioterapia aquática com pacientes de alta complexidade	37
2. Caracterização Das Estâncias Termais Da Região Da Centro De Portugal	39
3. Efeitos da água termal sulfurosa em casos do foro respiratório: Estudos de protocolos de investigação	39
4. Efeitos da água termal sulfurosa em casos do foro reumático: Estudos de protocolos de investigação	40
5. Efeitos da Fisioterapia Aquática, a longo prazo, em utentes com Fibromialgia: Revisão Sistemática	41
6. El medio acuático como facilitador del desempeño ocupacional en el trastorno mental grave	42
7. Impacto de um Programa Estruturado de Hidroterapia de 12 semanas no equilíbrio, risco de quedas, medo de cair e qualidade de vida relacionada com a saúde em Idosos	43
8. Impacto do Método de Tratamento Aquadinamic no Quadro Álgico de Pacientes Fibromiálgicos	44
9. Outcomes Em Terapia Aquática Num Indivíduo Pós Ave Hemorrágico Tálamo-Capsular Direito	45
POSTERS	47
1. Speech therapy in an aquatic setting: a new intervention approach - Case report: 10 children diagnosed with autism spectrum disorder	47
2. A intervenção do terapeuta da fala em meio aquático	48
3. Análise do Protocolo de Fisioterapia Aquática para Paciente TRM após transplante de Células de Schwann	49
4. Eficácia da Fisioterapia Aquática nas Lombalgias Mecânicas - Protocolo HIAE	50
5. Eficácia da Intervenção da Terapia Ocupacional no meio aquático em clientes com patologia musculoesquelética da coluna.	52
6. El medio acuático y trastornos generalizados del desarrollo	53
7. Estudo de Caso: Efetividade de um programa de Fisioterapia Aquática através de exercícios terapêuticos na pós ligamentoplastia do ligamento cruzado anterior (LCA)	54
8. Hidroterapia um meio sensorial de excelência na Deficiência Intelectual e desenvolvimental	55

9. Natação Adaptada na APPACDM de Castelo Branco	56
10. Será a fisioterapia em meio aquático mais efetiva do que a realizada no solo, no aumento da funcionalidade, em indivíduos adultos com sequelas de AVC?	57
11. Terapia Aquática no Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da APPACDM Santarém	58
APOIOS/ SPONSORS	59



Nota Introdutória/ *Introductory Note*

Este livro de resumos sintetiza grande parte dos temas teórico-práticos abordados no I Congresso Internacional de Terapia Aquática (CITA 2015), que teve como tema Saúde e Exercício. O CITA 2015, o primeiro congresso internacional da terapia aquática em Portugal, decorreu em Castelo Branco, nos dias 15, 16 e 17 de Outubro de 2015, e foi organizado pela Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), no âmbito do curso de Licenciatura em Fisioterapia, em parceria com a Liga Portuguesa da Terapia Aquática.

No dia 15 de outubro, decorreram 3 cursos pré-congressos: “Terapia aquática e neurodesenvolvimento”, “Terapia Aquática no Envelhecimento” e “As opções da Terapia Aquática na reabilitação da função motora em doentes com LVM”. Nos dias 16 e 17 de outubro, decorreram conferências organizadas em mesas temáticas, onde serão abordados temas como a pediatria, as técnicas específicas da terapia aquática e áreas da promoção da saúde e do exercício em água. Ainda no dia 17 de outubro no período da tarde decorreram workshops inovadores para a intervenção em terapia aquática.

O congresso contou com mais de 150 participantes, entre profissionais (80%) e estudantes (20%) com interesse na temática. A multiplicidade de profissionais dos quais destacamos: fisioterapeutas (30%); profissionais do desporto / educação física / natação (20%); terapeutas ocupacionais (12%), psicomotricistas / técnicos superiores de educação especial (9%); terapeutas da fala, nutricionistas, psicólogos, médicos, osteopatas, professores universitários, entre outros (13%) reflete a multidisciplinariedade pretendida para o congresso. A proveniência dos participantes, 10% vindos do estrangeiro (Brasil, Espanha, Bélgica e Alemanha) e 77 % de Portugal vindos de fora de Castelo Branco (desde Bragança a Loulé) amplifica o interesse deste evento científico e a importância que terá para a Terapia Aquática em Portugal.

Os cursos pré-congresso (com cerca de 50 participantes) e workshops (com cerca de 90 participantes), decorreram no tanque terapêutico da ESALD e no Complexo de Piscinas de Castelo Branco (ALBIGEC), conferindo ao evento uma componente prática, em complemento à componente teórica e científica das múltiplas conferências realizadas no auditório da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco do IPCB. A adesão às comunicações livres foi significativa e das 20 comunicações livres, avaliadas pelo júri do CITA 2015.

A edificação do CITA 2015 foi ainda fruto de importantes parcerias estabelecidas, tendo contado com parceiros de projeção nacional e internacional, ao nível científico, técnico e profissional, na área da saúde e da Terapia Aquática. A comissão organizadora descreveu estas parcerias como “essenciais e enriquecedoras” para alcançar a missão a que o CITA 2015 se propôs.

A presença e colaboração de algumas das personalidades (nacionais e internacionais) mais influentes na terapia aquática da atualidade (palestrantes, formadores e comissão científica), aliada ao apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), do Ministério da Educação e Ciência, permitiu que o CITA 2015 se constituísse uma referência internacional, com um importante contributo na reflexão acerca de novos modelos de práticas/intervenção e no desenvolvimento de importantes sinergias através da partilha de saber interdisciplinar.

This abstract book summarizes much of the theoretical and practical themes of the International Congress of Aquatic Therapy (CITA 2015), whose theme was Health and Exercise. The CITA 2015 the first international congress of aquatic therapy in Portugal, held in Castelo Branco, on 15, 16 and 17 October 2015, and was organized by Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), from Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), under the Bachelor's Degree in Physiotherapy, in partnership with the Portuguese League Aquatic Therapy.

On October 15, it took three pre-congress courses, "Aquatic therapy in aging", " Aquatic Therapy and neurodevelopment" and " The options of aquatic therapy in the rehabilitation of motorfunction in SCI." On 16 and 17 October, were held conferences organized in thematic tables, which will consider issues such as pediatrics, specific techniques and aquatic therapy areas of health promotion and water exercise. Also on October 17 in the afternoon took place innovative workshops for intervention in aquatic therapy.

More than 150 health professionals and students interested in this subject were present. About 30% were physical therapists and 20% were students of the subject, but there were also Occupational Therapists, Psychomotricity Practitioners, Physical Education / Sports/ Swimming Teachers, Speech Therapists, Nutritionists, Psychologists, MDs and others, which demonstrated the intended multidisciplinary in the congress. About 10% of these participants came from abroad: Brazil, Spain, Belgium and Germany and, of the Portuguese attendees, 90% came from outside Castelo Branco, from Bragança (in the North) to Loulé (in the South).

The pre-congress courses and the workshops were held in ESALD's therapeutic pool and in the Swimming Pool Complex of Castelo Branco (ALBIGEC), giving the event a practical component that complemented the theoretical and scientific components of the multiple conferences held in the auditorium at Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco of IPCB.

CITA 2015 could count on the presence and collaboration of some of the currently most influential (national and international) personalities in aquatic therapy (speakers, trainers and scientific committee), allowing it to be an international reference. There was a significant number of presentations. Of the 20 presentations evaluated by the CITA 2015 jury.

The building of the CITA 2015 was also the result of important partnerships established and counted with national and international projection of partners, the scientific, technical and professional level, in health and Aquatic Therapy. The organizing committee described these look to partners as "essential and enriching" to achieve the mission that the CITA 2015 is proposed.

The presence and collaboration of some of the personalities (national and international) most influential in aquatic therapy today (speakers, trainers and scientific committee), together with the support of the Foundation for Science and Technology (FCT) of the Ministry of Education and Science It allowed the CITA 2015 constituting an international reference, with an important contribution to the reflection on new models of practice / intervention and the development of important synergies through the sharing of interdisciplinary knowledge.

Comissões/Committees

Comissão de Honra / *Honorary Committee*

Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco
 Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)
 Diretora da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD)
 Representante da Liga Portuguesa de Terapia Aquática
 Coordenador do Curso de Licenciatura em Fisioterapia
 Presidente do Núcleo de Fisioterapia da ESALD
 Presidente do Conselho de Representantes da ESALD
 Presidente do Conselho de Técnico Científico da ESALD
 Presidente do Conselho Pedagógico da ESALD

Comissão Científica/ *Scientific Committee*

Presidente

Rute Crisóstomo – PhD, Fisioterapeuta, Professor Adjunto na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Instituto Politécnico de Castelo Branco (PORTUGAL)

Membros

Abel Rodrigues – MSc, Fisioterapeuta, Professor Adjunto na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Instituto Politécnico de Castelo Branco (PORTUGAL)

Alda Marques – PhD, Fisioterapeuta, Professora Adjunta da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (PORTUGAL)

Ana Isabel Ferreira – MSc, Terapeuta Ocupacional, Hospital D. Estefânia (PORTUGAL)

Ana Rita Matias – MSc, Psicomotricista, Associação Crescer com Sentido (PORTUGAL)

André Vieira – Fisioterapeuta, Clínica Pedagógica da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Andrea Ribeiro – PhD, Fisioterapeuta, Docente da Universidade Fernando Pessoa (PORTUGAL)

António Coutinho – MSc, Fisioterapeuta, Professor Adjunto na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Instituto Politécnico de Castelo Branco (PORTUGAL)

Carla Afonso – PhD, Psicomotricista, Professora Assistente Convidada de Reabilitação Psicomotora na Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (PORTUGAL)

Carlos Marques – Fisioterapeuta, Clube VII (PORTUGAL)

Catarina Leitão – PHD, Fisioterapeuta, Professor Adjunto Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Instituto Politécnico de Castelo Branco (PORTUGAL)

Cláudia Quaresma – PhD, Terapeuta Ocupacional, Professora Doutora na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (PORTUGAL)

Cristina Vieira – MSc, Psicomotricista, Presidente Associação Portuguesa de Psicomotricidade (PORTUGAL)

Daniel Daly – PhD, Professor Doutor na Physical Activity, Sports & Health Research Group – KU Leuven (BÉLGICA)



- Diogo Pires** – MSc, Fisioterapeuta, Clínica Pedagógica da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, do Instituto Politécnico de Castelo Branco (PORTUGAL)
- Isabel Coutinho** – Fisioterapeuta, PhD, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.
- Javier Gueita** – PhD, Fisioterapeuta, Professor na Universidade Rey Juan Carlos (ESPAÑA)
- João Paulo Vilas-Boas** – PhD, Professor Catedrático na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (PORTUGAL)
- Johan Lambeck** – Fisioterapeuta, I.A.T.F. Senior Halliwick Lecturer (HOLANDA)
- Maria Conceição Graça** – MSc, Fisioterapeuta, Hospital Doutor Francisco Zagalo, Ovar. Docente da Escola Superior de Saúde de Aveiro (PORTUGAL)
- Nuno Cordeiro** – PhD, Fisioterapeuta, Professor Adjunto na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Instituto Politécnico de Castelo Branco (PORTUGAL)
- Ricardo Fernandes** – PhD, Professor Doutor na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (PORTUGAL)
- Rui Corredeira** – PhD, Professor Auxiliar na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (PORTUGAL)
- Rui Costa** – PhD, Fisioterapeuta, Professor Adjunto da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (PORTUGAL)
- Rui Martins** – PhD, Presidente do Fórum Europeu de Psicomotricidade, Professor Associado na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (PORTUGAL)
- Vitor Pinheira** – Fisioterapeuta, Professor Adjunto na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Instituto Politécnico de Castelo Branco (PORTUGAL)

Comissão Organizadora/ *Organizing Committee*

Presidente

Maria Conceição Graça – MSc, Fisioterapeuta, Hospital Doutor Francisco Zagalo, Ovar. Docente da Escola Superior de Saúde de Aveiro (PORTUGAL)

Membros

- Ana Isabel Ferreira** – MSc, Terapeuta Ocupacional, Hospital D. Estefânia (PORTUGAL)
- Ana Louro** – MSc, Técnico Superior, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Instituto Politécnico de Castelo Branco (PORTUGAL)
- Ana Rita Matias** – MSc, Psicomotricista, Associação Crescer com Sentido (PORTUGAL)
- Carlos Marques** – Fisioterapeuta, Clube VII (PORTUGAL)
- Edite Santos** – Técnico Superior, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Instituto Politécnico de Castelo Branco (PORTUGAL)
- Rute Crisóstomo** – PhD, Fisioterapeuta, Professor Adjunto na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Instituto Politécnico de Castelo Branco (PORTUGAL)
- Daniela Sampaio** – Estudante do 3º ano do Curso de Licenciatura em Fisioterapia da ESALD
- Lara Barreto** – Estudante do 3º ano do Curso de Licenciatura em Fisioterapia da ESALD
- Marisa Lopes** – Estudante do 3º ano do Curso de Licenciatura em Fisioterapia da ESALD
- Vânia Barbosa** – Estudante do 3º ano do Curso de Licenciatura em Fisioterapia da ESALD
- Solange Reis** – Estudante do 4º ano do Curso de Licenciatura em Fisioterapia da ESALD
- Sandra Almeida** – Estudante do 4º ano do Curso de Licenciatura em Fisioterapia da ESALD

Programa /Program**Cursos pré-congresso / Pre-congress courses****15 Outubro / 15 th October – quinta-feira / thursday****Terapia Aquática no Envelhecimento / Aquatic therapy in aging**

9h00-16h00
Complexo de
Piscinas de
Castelo Branco

Maria Conceição Graça – MSc, Fisioterapeuta, Hospital Doutor Francisco Zagalo, Ovar. Docente da Escola Superior de Saúde de Aveiro (PORTUGAL)

Carlos Marques – Fisioterapeuta, Clube VII (PORTUGAL)

Terapia aquática e neurodesenvolvimento / Aquatic Therapy and neurodevelopment

9h00-16h00
Tanque
Terapêutico da
ESALD

Ana Rita Matias – MSc, Psicomotricista, Associação Crescer com Sentido (PORTUGAL)

Ana Isabel Ferreira – MSc, Terapeuta Ocupacional, Hospital D. Estefânia (PORTUGAL)

As opções da Terapia Aquática na reabilitação da função motora em doentes com LVM / The options of aquatic therapy in the rehabilitation of motorfunction in SCI

14h00-17h00
Complexo de
Piscinas de
Castelo Branco

Marcel Hulselmans – Fisioterapeuta, I.A.T.F. Senior WST Lecturer (ALEMANHA)



Congresso / Congress - CITA 2015

16 Outubro / 16 th October – Sexta / Friday

9h00	Sessão de Abertura dos trabalhos / Opening session of work	
	Mesa de palestras / Conferences – PROMOVER A SAÚDE / PROMOTING HEALTH	
	Moderador/ Moderator: Maria Conceição Graça – MSc, Fisioterapeuta, Hospital Doutor Francisco Zagalo, Ovar. Docente da Escola Superior de Saúde de Aveiro (PORTUGAL)	
9h30	Terapia aquática em Pediatria / Aquatic therapy pediatrics	
Auditório ESTCB / Auditorium ESTCB	Javier Gueita – PhD, Fisioterapeuta, Professor na Universidade Rey Juan Carlos (ESPANHA)	
	Resultados em terapia aquática nos doentes com Lesões Vertebro-Medulares / Outcomes in aquatic therapy in patients with spinal cord injury	
	Marcel Hulseimans – Fisioterapeuta, I.A.T.F. Senior WST Lecturer (ALEMANHA)	
10h45	Pausa / Break	
	Auditório ESTCB / Auditorium ESTCB	Sala / Room
	Mesa de palestras / Conferences – EVIDÊNCIA PARA OPTIMIZAR / EVIDENCE TO IMPROVE	
	Moderador/ Moderator: Ana Isabel Ferreira – MSc, Terapeuta Ocupacional, Hospital D. Estefânia (PORTUGAL)	
	Caraterização das estâncias termais portuguesas – análise à oferta de serviços / Characterization of the portuguese thermal residences – analyzes the provision of services	
11h15	Andreia Rocha – MSc, Fisioterapeuta, Professora Convidada na Escola Superior de Saúde de Aveiro, da Universidade de Aveiro (PORTUGAL)	Comunicações Livres / Free Communication
	Caracterização portuguesa da intervenção da terapia ocupacional no meio aquático/ Portuguese characterization of occupational therapy intervention in the aquatic environment	
	Denise Mestre – Terapeuta Ocupacional (PORTUGAL)	
	Projeto no CAO / OAC's Project	
	Rui Botelho – Psicomotricista (PORTUGAL)	
13h00	Almoço / Lunch	

Congresso / Congress - CITA 2015

16 Outubro / 16 th October – Sexta / Friday

Mesa de palestras / Conferences – **CONHECER PARA TRATAR / KNOW TO TREAT**

14h30
Auditório
ESTCB /
Auditorium
ESTCB

Moderador/ Moderator: **Cláudia Quaresma** - PhD, Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa (PORTUGAL)

Biomecânica em terapia aquática / *Biomechanic for aquatic therapy*

João Paulo Vilas-Boas – PhD, Professor Catedrático na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (PORTUGAL)

Avaliação fisiológica: será um complemento útil na terapia aquática?/ *Physiological evaluation: is it useful complement for aquatic therapy?*

Ricardo Fernandes – PhD, Professor Doutor na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (PORTUGAL)

15h45 Pausa – Avaliação de posters / *Pause – Posters Assessment*

Auditório ESTCB / *Auditorium ESTCB*

Sala / *Room*

Mesa / Conferences – **INTERVENÇÃO, UMA FERRAMENTA / *INTERVENTION AS A TOOL***

Moderador/ Moderator: **Ana Rita Matias** – MSc, Psicomotricista, Associação Crescer com Sentido (PORTUGAL)

Motivação para a Hidroterapia – Programa AquaLusa – *Hydrotherapy motivation –Aqualusa program*

16h15 **Helena Murta** – MSc, Fisioterapeuta, Presidente do Grupo de Interesse em Hidroterapia – Fisioterapia no Meio Aquático da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas (PORTUGAL)

**Comunicações
Livres /Free
Communication**

Fatores de prognóstico na intervenção em terapia aquática / *Prognostic factors in aquatic therapy intervention*

Daniela Costa – MSc, Fisioterapeuta, Clínica Care, Castelo Branco (PORTUGAL)

21h00 **Jantar do Congresso / *Congress Dinner***



Congresso / Congress - CITA 2015

17 Outubro / 17 th October - Sábado / Saturday

Mesa de palestras / *Conferences* – **FUNCIONAR PARA REABILITAR /
FUNCTION TO REHABILITATE**

Moderador/ *Moderator*: **Rute Crisóstomo** – MSc, PhD, Fisioterapeuta, Professor
Adjunto na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Instituto
Politécnico de Castelo Branco (PORTUGAL)

9h15
Auditório
ESTCB /
Auditorium
ESTCB

**Terapia aquática nos doentes Neurológicos / *Aquatic therapy in
neurological patients***

Johan Lambeck – Fisioterapeuta, I.A.T.F. Senior WST Lecturer (HOLANDA)

Jogo na terapia aquática / *Playing in aquatic therapy*

Juan Antonio Moreno Murcia – PhD, Professor de Educação Física (ESPANHA)

11h00 Pausa/Break

Mesa de palestras / *Conferences* – **COMUNICAR PARA CURAR /
COMMUNICATE TO HEAL**

Moderador/ *Moderator*: **Carlos Marques** – Fisioterapeuta, Clube VII
(PORTUGAL)

11h30
Auditório
ESTCB /
Auditorium
ESTCB

**Saúde Narrativa e a terapia aquática / *Health Narrative and aquatic
therapy***

André Biscaia – PhD, Médico, Núcleo de Investigação e Qualidade na USF
Marginal do Agrupamento de Centros de Saúde de Cascais (PORTUGAL)

Watsu – Explorar o fluxo / *Watsu – Explore flow*

Rui Granja – Watsu Practitioner, membro de Watsu Portugal e WABA Registry
(PORTUGAL)

12h45 Comunicação do vencedor de poster e comunicação livre do Congresso /
*Communication of the winner's poster and free communication of
Congress*

18h30 ENCERRAMENTO – *END OF CONGRESS*



Workshops Pós-Congresso / Post Congress Workshops

17 Outubro / 17 th October – Sábado / Saturday

Complexo de Piscinas de
Castelo Branco

**Jogo na terapia aquática
/ *Playing in aquatic therapy***

**Juan Antonio Moreno
Murcia** – PhD, Professor de
Educação Física (ESPANHA)

Tanque terapêutico da ESALD

**Terapia aquática nos doentes
neurológicos / *Aquatic therapy in
neurological patients***

Johan Lambeck – Fisioterapeuta, I.A.T.F.
Senior WST Lecturer (HOLANDA)

14h00

-

16h00

Complexo de Piscinas de
Castelo Branco

**Watsu – Sentir e fluir com a
água / *Watsu- Feel and flow
with the water***

Rui Granja – Watsu Practitioner,
membro de Watsu Portugal e
WABA Registry (PORTUGAL)

Auditório da ESALD

Tanque terapêutico da ESALD

16h15
-
18h15 **Terapia aquática em Pediatria
/ *Aquatic therapy in pediatrics***

Javier Gueita – PhD,
Fisioterapeuta, Professor na
Universidade Rey Juan Carlos
(ESPANHA)

**Será que o terapeuta e doente
comunicaram durante a terapia
aquática? / *Does the therapist and
patient communicated during aquatic
therapy?***

André Biscaia – PhD, Médico, Núcleo de
Investigação e Qualidade na USF Marginal do
Agrupamento de Centros de Saúde de Cascais
(PORTUGAL)

Cursos pré-congresso / Pre-congress courses

16 Outubro / 16 th October – Sexta / Friday

1. Terapia Aquática no Envelhecimento / *Aquatic therapy in aging*

Maria Conceição Graça – MSc, Fisioterapeuta, Hospital Doutor Francisco Zagalo, Ovar.
Docente da Escola Superior de Saúde de Aveiro (PORTUGAL)

Carlos Marques – Fisioterapeuta, Clube VII (PORTUGAL)

Conteúdos

- Introdução teórico-prática sobre Intervenção Aquática no Envelhecimento
- Medidas de resultados na Terapia aquática no envelhecimento
- Programa específico para equilíbrio, coordenação e relaxamento.
- Programa específico para mobilidade, força, perceção e emoção.

2. Terapia aquática e neurodesenvolvimento / *Aquatic Therapy and neurodevelopment*

Ana Rita Matias – MSc, Psicomotricista, Associação Crescer com Sentido (PORTUGAL)

Ana Isabel Ferreira – MSc, Terapeuta Ocupacional, Hospital D. Estefânia (PORTUGAL)

Conteúdos

- Abordagem corporal, sensorial e cognitiva de intervenção em meio aquático
- Contributo da terapia aquática nas várias fases do desenvolvimento

3. As opções da Terapia Aquática na reabilitação da função motora em doentes com LVM / *The options of aquatic therapy in the rehabilitation of motorfunction in SCI*

Marcel Hulseimans – Fisioterapeuta, I.A.T.F. Senior WST Lecturer (ALEMANHA)

Conteúdos

- Avaliação do doente com LVM
- Terapia aquática específica para doentes com LVM

Congresso/Congress - CITA 2015

Mesa de palestras / Conferences: **PROMOVER A SAÚDE /
PROMOTING HEALTH**

16 Outubro / 16 th October – Sexta / Friday

Moderador/ Moderator: **Maria Conceição Graça** – MSc, Fisioterapeuta, Hospital Doutor Francisco Zagalo, Ovar. Docente da Escola Superior de Saúde de Aveiro (PORTUGAL)

Terapia aquática em Pediatria / *Aquatic therapy pediatrics*

Javier Gueita – PhD, Fisioterapeuta, Professor na Universidade Rey Juan Carlos (ESPANHA)

RESUMO/ABSTRACT

Terapia aquática em Pediatria / *Aquatic therapy in pediatrics*

Summary:

- *How does Water Specific Therapy (WST) look like?*

We will teach a coherent therapy approach of the two systems of the Halliwick Concept: the Ten-Point-Programme and Water Specific Therapy (WST). Both Halliwick systems can be related to the International Classification of Functioning, Disability and Health – Children and Youth version (ICF-CY). Halliwick is a concept, developed to teach children with a physical disability to swim and to make them independent in water. Independence is an important prerequisite for participation in therapeutic, vocational or recreational activities, individually or in a group. The willingness to lose balance and the ability to regain it are core elements of security and independence.

The Ten-Point-Program sequence reflects this observation. Security means an (un)conscious knowledge that every inhalation will be in air, and not under water by accident. This means proper breath control, but also proper head and trunk control in order to have the mouth and/or the nose above water at the right time. This postural control depends on the physical properties of the environment, in this case, fluidmechanics. An explanation of these properties, including the important metacentric effects, can be found elsewhere

- *Does WST fit in pediatrics?*

WST is focused on treating impairments of body functions or body structure. Possibilities and constraints of the child are analyzed in order to use a systematic problem solving approach to help the child increase function and independence

The constraints of the environment and those of the child (the possibilities that the mechanical environment provides to the restricted functions of the child) are not only the basis of the Halliwick Concept, but also the basis of the contemporary motor learning models: the Dynamic Systems Model and the Neural Group Selection Theory. Halliwick also fits in the modern ideas of Motor Learning Coaching

- *Is there evidence to support this question?*

*Therapeutic aquatic exercises are safe community-based activities that lead to changes in body tissues/systems, enhance skill-development and will encourage participation
Professionals and parents should become aware of the benefits for youth with CP, as aquatic activity could potentially replace part of the tiresome therapy-programme in order to increase adherence to therapy and physical activity.*

Resultados em terapia aquática nos doentes com Lesões Vertebro-Medulares / *Outcomes in aquatic therapy in patients with spinal cord injury*

Marcel Hulseimans – Fisioterapeuta, I.A.T.F. Senior WST Lecturer (ALEMANHA)

Physiotherapist BSc; Schwerpunktlinikum Werner Wicker Bad Wildungen –Reinhardshausen, Germany.

RESUMO/ABSTRACT

Spinal cord injury (SCI) is a most severe, dramatic and complex pathology.

Dependent on the extend of the cord injury, motor-sensory impairments will be apparent but less known autonomous nerve system dysfunction will also play a major role.

Head out immersion in thermo neutral water counters a large part of these autonomous nerve system dysfunctions and provides the optimal environment for active movement therapy in an early (4 weeks past SCI) phase of rehabilitation.

Early verticalisation and activation is needed, since bedrest aggravates the paresis, for instance through “fading out” of the motor-sensory representation areas in the cortex of the brain, of partial innervated body areas.

Mobilisation in thermo neutral water and the use of Water Specific Therapy allows for earlier and more intensive exercise of small remaining and recovering motor functions in SCI.



Mesa de palestras / Conferences – **EVIDÊNCIA PARA OPTIMIZAR /**
EVIDENCE TO IMPROVE

16 Outubro / 16 th October – Sexta / Friday

Moderador/ Moderator: **Ana Isabel Ferreira** – MSc, Terapeuta Ocupacional, Hospital D. Estefânia (PORTUGAL)

Caraterização das estâncias termais portuguesas – análise à oferta de serviços / *Characterization of the portuguese thermal residences – analyzes the provision of services*

Andreia Rocha – MSc, Fisioterapeuta, Professora Convidada na Escola Superior de Saúde de Aveiro, da Universidade de Aveiro (PORTUGAL)

RESUMO/ABSTRACT

Desde 2005 que a Confederação do Turismo Português sublinha vários fatores catalisadores do crescimento do Turismo de Saúde. Entre eles a crescente preocupação das pessoas com a saúde; a qualidade terapêutica das águas minerais naturais das termas; a necessidade de, ao longo do ano, realizar períodos de férias mais frequentes, ainda que mais curtos; a localização das termas em parques de grande qualidade ambiental; o fenómeno da inversão da pirâmide demográfica e a necessidade da independência funcional em escalões etários acima dos 65 anos e, ainda, o nicho do termalismo infantil que se apresenta igualmente com grande potencial de desenvolvimento.

Uma possível interpretação para o “Turismo de Saúde” é a migração do individuo com o propósito de busca de cuidados de saúde orientados segundo um médico ou sob decisão individual.

O termalismo, que integra o Turismo de Saúde, vem descrito no Decreto-Lei nº142/2004 como o uso da água mineral natural e outros meios complementares para fins de prevenção, terapêutica, reabilitação ou bem-estar;

Enquanto que o Termalismo Clássico constitui a sua oferta no sentido de satisfazer as motivações da procura com base em patologia definida, o Termalismo de Bem-Estar procura direcionar a sua oferta para um público com motivações simultaneamente terapêuticas, estéticas, lúdicas e turísticas . A co-existência desta dupla oferta é uma evidência em praticamente todos os Estabelecimentos Termais. Dados do Turismo de Portugal (2013) estavam ativas 41 termas, sendo que 46% do público procurava a modalidade de Termalismo Clássico e 54% o Termalismo Bem Estar.

As Estâncias Termais são unidades de cuidados de saúde onde se realizam atos clínicos, nomeadamente consultas e tratamentos, razão pela qual o registo na Entidade Reguladora da Saúde é obrigatório. A água mineral natural é um recurso endógeno, que só pode ser fruído em Estabelecimentos Termais, sendo reconhecida pela comunidade científica como um



“medicamento”, com resultados comprovados na prevenção e no tratamento de várias patologias.

A classificação das águas é feita atendendo o seu quimismo, temperatura e mineralização e podem estar indicadas para o tratamento das mais diversas patologias, nomeadamente metabólicas-endócrinas, circulatórias, respiratórias, reumáticas, músculoesqueléticas, digestivas, ginecológicas, dermatológicas e hematológicas.

Deste modo parecem estar reunidas as condições para que as termas consolidem um lugar estratégico na área do turismo de saúde. A fisioterapia, dentro do seu vasto leque de atuação, poderá exercer atividade desde a promoção da saúde à reabilitação, em contexto de ginásio ou piscina, para um público adulto ou pediátrico.

Com metade das termas em Portugal ainda sem fisioterapeutas esta poderá ser uma oportunidade de crescimento e consolidação da profissão.

Breve nota biográfica do preletor:

Andreia Rocha, licenciada em Fisioterapia pela Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro e Mestre em Gestão e Economia da Saúde pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Assistente convidada na Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, tem desenvolvido investigação na área do turismo de saúde/termalismo. Fisioterapeuta no Centro Hospitalar do Porto. É membro da Direção do Grupo de Interesse em Hidroterapia – Fisioterapia no Meio Aquático da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas.

Caracterização portuguesa da intervenção da terapia ocupacional no meio aquático / *Portuguese characterization of occupational therapy intervention in the aquatic environment*

Denise Mestre – Terapeuta Ocupacional (PORTUGAL)

Nome da Autora: Denise Gomes

Nomes das Co-Autoras: Ana Isabel Ferreira e Cláudia Quaresma

Instituição: Físio Sbrás – Clínica de Medicina Física e Reabilitação

RESUMO/ABSTRACT

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Meio Aquático, Técnicas, Benefícios Terapêuticos

Introdução: A observação da realidade nacional indica que o desenvolvimento de atividades aquáticas com fins terapêuticos, é cada vez mais frequente entre os Terapeutas Ocupacionais Portugueses. Não existindo dados mensuráveis resultantes de uma investigação nesta área, o estudo surge com os objetivos de “Identificar o número de Terapeutas Ocupacionais a intervirem no meio aquático em Portugal”, e “Caraterizar os conteúdos inerentes à intervenção em meio aquático”.



Metodologia: No que diz respeito à recolha dos dados, define-se como transversal, e ao tratamento dos mesmos, define-se como descritivo quantitativo. A seleção da amostra foi feita através de métodos de amostragem não probabilística.

Para alcançar os objetivos, procedeu-se à construção de um questionário de caracterização, com base em artigos científicos, que foi validado por um grupo de peritos e uma amostra de 5 Terapeutas Ocupacionais. O questionário foi elaborado na plataforma do Google drive, e a sua divulgação feita através da APTO, LPTA, Mailling list da Terapia Ocupacional em Portugal e no grupo do Facebook - Terapia Ocupacional Portugal. O critério de inclusão para o estudo foi: ser Terapeuta Ocupacional em Portugal a intervir em contexto aquático atualmente.

Resultados e Discussão: Após finalizar a receção dos questionários, contabilizou-se uma amostra de 47 Terapeutas Ocupacionais a intervirem em meio aquático, em 2014. O tratamento dos dados, foi feito através do Software SPSS® versão 22.0.0. Com análise quantitativa verificou-se que: no tipo de população, 27,7% intervêm somente na população adulta; na tipologia das Patologias, 19,1% intervêm unicamente em Psiquiatria; no tipo de Instituição, 27,7% intervêm em CERCI; nas Técnicas utilizadas, 29,8% utiliza a Técnica Halliwick como Intervenção Terapêutica.

A análise de conteúdos, demonstrou que a intervenção da Terapia Ocupacional em meio aquático, é um método cada vez mais utilizado, sendo os próprios Terapeutas a afirmarem, que obtêm bons e variadíssimos resultados, e os utentes demonstram uma maior satisfação e motivação.

Conclusão: Em suma, foi possível verificar que grande percentagem dos dados obtidos, corroboram a literatura já existem, sobre a intervenção da Terapia Ocupacional em meio aquático com determinadas populações/patologias. Obtiveram-se também novos dados que fornecem orientações para futuras investigações nesta área, por exemplo: a influência das Técnicas utilizadas nas diferentes patologias.

Projeto no CAO/ OAC's Project

Rui Botelho – Psicomotricista (PORTUGAL)

Rui Botelho¹ Ana Rita Bodas^{2, 3}

¹ Mestrando em Reabilitação Psicomotora pela Faculdade de Motricidade Humana - ULisboa.

² Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Departamento de Ciências do Desporto, Exercício e Saúde.

³ CIDESD – Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano

RESUMO/ABSTRACT

Os Centros de Atividades Ocupacionais – CAO permitem às pessoas com dificuldade intelectual e desenvolvimental (DID) realizarem atividades úteis socialmente, beneficiando de apoio técnico de carácter motor, psíquico e social. A intervenção psicomotora possui neste contexto um carácter biopsicossocial, trabalhando no sentido da reeducação, manutenção e reabilitação das capacidades funcionais do indivíduo em diferentes faixas etárias. O meio aquático possibilita a mediação corporal de forma privilegiada através de vivências únicas



proporcionadas pelas características e propriedades do meio. Aos efeitos terapêuticos bem documentados na dor, amplitude de movimento, fortalecimento e diminuição da resistência muscular, reeducação da ação e da postura, somam-se a estimulação sensório-perceptiva implícita e induzida, e a interação social e recreacional com manifesta melhoria nos aspectos psico-emocionais e relacionais que se traduzem na capacidade de comunicação, facilitadora da inclusão. A atividade dirigida pelo psicomotricista, mediador por excelência, constitui-se também num espaço de aprendizagem, com base no redireccionamento da atenção e descoberta orientada. Os jovens e adultos inseridos contexto de CAO, tendem a apresentar competências de autonomia, funcionais e adaptativas bastante diferenciadas, pelo que a abordagem em meio aquático tem necessariamente que ser estruturada de forma a preconizar os objetivos mantendo a segurança e respeitando as limitações e potencialidades individuais. Contudo, quando colocados neste meio com os seus pares são visíveis comportamentos de maior resiliência perante os medos, aumento da sensação de capacidade do outro e de si por inerência, e atitudes ativas de interajuda e motivação recíproca. O presente trabalho teve como objetivo apresentar um programa de intervenção psicomotora em meio aquático para adultos em grupo CAO, com dificuldade intelectual desenvolvimental, em sessões de intervenção em grupo.

Palavras-chave: Centro de Atividades Ocupacionais (CAO); Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental (DID); Intervenção Psicomotora; Meio aquático.

Mesa de palestras / Conferences: **CONHECER PARA TRATAR /**
KNOW TO TREAT

16 Outubro / 16 th October – Sexta / Friday

Moderador/ Moderator: **Cláudia Quaresma** – PhD, Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa (PORTUGAL)

Biomecânica em terapia aquática/ Biomechanic for aquatic therapy

João Paulo Vilas-Boas – PhD, Professor Catedrático na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (PORTUGAL)

RESUMO/ABSTRACT

Porto Biomechanics Laboratory (LABIOMEPE): Advanced Biomechanics for Water Exercise and Hydrotherapy

J. Paulo Vilas-Boas^{1,2}, Jessy Lauer^{1,3}, Annie Rouard³, Ricardo J. Fernandes¹

¹ Faculty of Sport (FADEUP), CIFI2D, Porto Biomechanics Laboratory (LABIOMEPE), University of Porto, Porto, Portugal

² Steering Group Biomechanics and Medicine in Swimming (SG-BMS), WCSS, UNESCO

³ Laboratory of Exercise Physiology, University of Savoy, Le Bourget du Lac, France

Abstract

Biomechanics is the scientific field devoted to the study of forces exerted and produced at and by the biological systems, and its effects, namely: movement, equilibrium, deformation and their physiological effects, like tissue/organs growing, remodelling and systems functional adaptation. As a consequence, it is critical in the field to be able to measure kinetic (forces, torques, pressures, external and internal stresses) and kinematical (angular and linear position, velocity and acceleration) parameters, in parallel with the inertial properties of the bodies/segments into consideration.

Biomechanical knowledge is essential to sports and therapy, as movement optimization is crucial to perform safely and faster. Consequently, the availability of a Biomechanics Laboratory, and the capacity of extracting from it relevant information, is mandatory for the two referred domains. The University of Porto opened the Porto Biomechanics Laboratory (LABIOMEPE) in December 2012, aiming simultaneously to catalyse the convergence of the entire University critical mass on the field, as well as serving research, teaching and knowledge translation to sport, medicine (human and veterinarian), physiotherapy, bioengineering, dentistry, etc...

Movement and exercise in the water (both therapeutic or sportive) places stress on Biomechanical Labs and their instrumentation, since collecting data in water or in water and air at the same time, as well as understanding and applying fundamental fluid mechanics laws and principles to these specific movements, seem to be perceived as hard tasks for most of the professionals and students.

In this conference, the author will define Biomechanics, present LABIOMEPE as one of the national top structures in the field, and proceed with an analysis of the state of the art on analytical, experimental and numerical approaches to underwater and dual-media kinematics, kinetics, electromyography and thermography. This is intending to empower understanding, monitoring and researching capabilities of hydrotherapy problems.

Specifically, a dual media 3D, 6DoF MoCap system will be described, perspectives on inertial units (IMU) use in hydrotherapy explored, concepts of flow propulsion and drag analysed, and numerical assessment techniques as well as experimental procedures for drag and propulsion measurements in the water demonstrated. The presentation will also slightly unveil a new technology coming out of an ongoing doctoral project to assess internal forces in aquatic environments, which we believe will be a cornerstone for future hydrotherapy research. Underwater EMG and thermography will be also addressed to conclude with a proposition of a holistic approach to water movement biomechanics underpinning reasoning and research projects in the hydrotherapy domain.

Key words: *Fluids propulsion, drag, air-water dual-media MoCap, inverse dynamics, internal forces*

Avaliação fisiológica: será um complemento útil na terapia aquática? / Physiological evaluation: is it useful complement for aquatic therapy?

Ricardo Fernandes – PhD, Professor Doutor na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (PORTUGAL)

Ricardo J. Fernandes^{1,2}, Susana Soares^{1,2}, Ana Querido^{1,2}, Valdir Junior^{1,2}, Rui Corredeira³, J. Paulo Vilas-Boas^{1,2}, Daniel Daly⁴

¹ *Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto, Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, Portugal*

² *Laboratório de Biomecânica do Porto, Universidade do Porto, Porto, Portugal*

³ *Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer, Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, Portugal*

⁴ *Faculdade de Cinesiologia e Ciências da Reabilitação, Universidade Católica da Lovaina, Bélgica*

RESUMO/ABSTRACT

Os fatores influenciadores do rendimento do desportista, nomeadamente os relacionados com a componente fisiológica, tem vindo a ser frequentemente estudados nos últimos anos. Nesse



sentido, e para se poder definir o perfil fisiológico tipo e seguir as mudanças provocadas pelo processo de treino, novas metodologias e respetivos instrumentos de medida foram desenvolvidos. Esses avanços foram igualmente notório na avaliação de praticantes de atividades aquáticas, sobretudo de nadadores, especialmente no que toca à descrição do comportamento do consumo de oxigénio, frequência cardíaca e lactatemia.

Assim sendo, o objetivo principal da nossa comunicação será realizar uma breve revisão do estado da arte relativo à avaliação fisiológica em ambiente aquático e fornecer pistas para sua aplicação na terapia aquática.

Para tal iremo-nos basear em alguns factos relevantes, nomeadamente: (i) medidas inespecíficas (como a avaliação do consumo de oxigénio em tapete rolante em situação laboratorial) não permitirão conhecer-se tão aprofundadamente quanto o desejado o comportamento fisiológico em nadadores desempenhando a sua performance no local habitual de treino e competição – a piscina; (ii) tecnologias atuais permitem melhor compreender fenómenos fisiológicos que quando usados aparelhos da velha geração (a existência de uma componente lenta do consumo de oxigénio em exercícios realizado acima da intensidade moderada dificilmente poderia ser detetada em analisadores de gases com camara de mistura); (iii) a resposta fisiológica ao exercício muda significativamente com a intensidade a que é realizado (o comportamento dos parâmetros fisiológicos é alterado quando se deixa de nadar a intensidades baixas a moderadas comparativamente com intensidades severas ou extremas).

Complementarmente, como está provado que a realização de exercício físico é benéfico para pessoas idosas e que a água parece ser um meio apropriado para essa exercitação, realizaremos também uma breve revisão sobre o efeito que o exercício em terra e na água tem na funcionalidade física de pessoas idosas. Será evidenciado que o treino no meio aquático poderá ser especialmente benéfico como parte de um programa de prevenção para pessoas de idade avançada e que novos estudos e projetos de desenvolvimento de terapia aquática são necessários e muito bem-vindos.

Bibliografia aconselhada

Daly, D. (2015). Livro de Resumos da Second European Conference on Evidence Based Aquatic Therapy, AQUA-LEUVEN 2015. Belgium: Faculty of Kinesiology and Rehabilitation Sciences, KU Leuven.

Fernandes, R.J.; Vilas-Boas J.P.; Baldari, C. (2014). Economia de nado: parâmetro determinante na avaliação e controlo do treino (capítulo 3). In: Y. Mota (eds). Treinamento esportivo - aspectos multifatoriais do rendimento, pp. 51-70. Medbook. Rio de Janeiro.

Fernandes, R.J.; Sousa, A.; Ribeiro, J.; de Jesus, K.; Pelarigo, J.; Zacca, R.; Soares, S.; Machado, L.; Figueiredo, P. & Vilas-Boas, J.P. (2014). VO₂ kinetics from low to extreme swimming intensities. In: R. Arellano, G. López-Contreras, E. Morales, F. Cuenca, S. Taladriz, A. Ruiz-Teba, J. A. Sánchez-Molina (eds.), Swimming Science II, pp. 3-9. Faculdade de Ciências do Desporto da Universidade de Granada, Granada, Espanha.

Physiological evaluation: is it a useful complement for aquatic therapy?

Ricardo J. Fernandes^{1,2}, Susana Soares^{1,2}, Ana Querido^{1,2}, Valdir Junior^{1,2}, Rui Corredeira³, J. Paulo Vilas-Boas^{1,2}, Daniel Daly⁴

¹ Centre of Research, Education, Innovation and Intervention in Sport, Faculty of Sport, University of Porto, Porto, Portugal

² Porto Biomechanics Laboratory, University of Porto, Porto, Portugal



³ *Research Centre in Physical Activity, Health and Leisure Faculty of Sport, University of Porto, Porto, Portugal*

⁴ *Faculty of Kinesiology and Rehabilitation Sciences, Katholieke Universiteit Leuven, Leuven, Belgium*

Sport performance determinants related to physiology of athletes have been frequently studied, particularly to determine the physiological profile and to follow the corresponding changes due to the training process. To that purpose, new methodologies have been developed specifically for evaluating swimmers, predominantly to describe their kinetics of the oxygen uptake, heart rate and blood lactate concentrations.

Therefore, the main aim of our oral presentation will be to briefly review the state of the art regarding the physiological testing in the water environment and to give some clues on how these methodologies could be used as an useful complement for aquatic therapy.

Our speech will be based on some relevant facts: (i) unspecified measurements (for example evaluating oxygen uptake on a treadmill in a laboratory) will not give so valid data if we want to understand what happens to swimmers performing in their actual place of training and competing - the swimming-pool; (ii) up to date technologies allow to better understand physiological phenomena than old fashion devices did (as the existence of an oxygen uptake slow component at exercises higher than moderate intensity that hardly could be observed by the old mixing chamber gas analysers); (iii) the physiological answer to exercise changes dramatically with exercise intensity (the behaviour of physiological parameters modifies when swimming from low-moderate to severe and extreme intensities).

In addition, as exercise has proven to be beneficial for older people and water seems to be an appropriate environment to exercise, we will also conduct a brief overview on the effect of aquatic and land exercise on physical function in older people. It will be evidenced that training in water appears to be particularly beneficial as part of a fall prevention program for older people and that new studies and projects on aquatic therapy will be very welcome in future years.

Suggested bibliography

Daly, D. (2015). Livro de Resumos da Second European Conference on Evidence Based Aquatic Therapy, AQUA-LEUVEN 2015. Belgium: Faculty of Kinesiology and Rehabilitation Sciences, KU Leuven.

*Fernandes, R.J.; Sousa, A.; Ribeiro, J.; de Jesus, K.; Pelarigo, J.; Zacca, R.; Soares, S.; Machado, L.; Figueiredo, P. & Vilas-Boas, J.P. (2014). VO₂ kinetics from low to extreme swimming intensities. In: R. Arellano, G. López-Contreras, E. Morales, F. Cuenca, S. Taladriz, A. Ruíz-Teba, J. A. Sánchez-Molina (eds.), *Swimming Science II*, pp. 3-9. Faculty of Sport Sciences of the University of Granada, Granada, Spain.*

Mesa Palestras / Conferences – **INTERVENÇÃO, UMA FERRAMENTA /
INTERVENTION AS A TOOL**

Moderador/ Moderator: **Ana Rita Matias** – MSc, Psicomotricista, Associação Crescer com Sentido (PORTUGAL)

Motivação para a Hidroterapia – Programa AquaLusa / *Hydrotherapy motivation – Aqualusa program*

Helena Murta – MSc, Fisioterapeuta, Presidente do Grupo de Interesse em Hidroterapia – Fisioterapia no Meio Aquático da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas (PORTUGAL)

Presidente e Co-Fundadora do GIH-FMA. Fisioterapeuta pela ESSA (Bacharel) e ESS - IPS (Licenciatura). Mestre em Exercício e Bem-Estar (Universidade Lusófona). Pós-Graduações em Hidroterapia – Valens-Bad Ragaz-Suíça e Torremolinos-Universidade de Málaga – Espanha. Fisioterapeuta Pediátrica no Centro Hospitalar de Setúbal - Hospital de São Bernardo. Coordenadora do Centro de “Exercício e Saúde” da Palmela Desporto E.M. Professora adjunta de “Hidroterapia – Fisioterapia no Meio Aquático” na ESS - IPS na Licenciatura e Mestrado em Fisioterapia. Formadora e preletora em várias formações, congressos, cursos e workshops desde 1994.

RESUMO/ABSTRACT

Motivação para a Hidroterapia em utentes em utentes com dor crónica – “Aqua Lusa” – Programa estruturado de exercícios aquáticos terapêuticos

Murta, H¹

¹ Grupo de Interesse em Hidroterapia – Fisioterapia no Meio aquático

AFILIAÇÃO: Presidente do GIH-FMA; Centro Hospitalar de Setúbal; Palmela Desporto EM (Piscinas Municipais de Palmela e Pinhal Novo); Universidade Lusófona.

INTRODUÇÃO: A dor crónica de origem musculoesquelética é uma das principais causas de incapacidade. A Hidroterapia (Ht), o exercício e a motivação intrínseca para o exercício parecem ter efeitos benéficos no alívio da dor crónica, promovendo a função e qualidade de vida. A teoria da autodeterminação é essencial para compreender os vários tipos de motivação e a sua influência na manutenção ou aumento do exercício em pessoas com dor crônica.

OBJETIVO: Analisar a associação entre motivação e dor crónica, função e qualidade de vida, durante um programa de Ht (Aqua- Lusa), de três meses, para tratamento da dor crónica em adultos e idosos. Pretende-se também apresentar o programa estruturado de exercícios aquáticos.



MATERIAIS E MÉTODOS: Foi realizado um estudo correlacional, com 124 adultos e idosos, com dor crônica que realizaram HT durante treze semanas, duas a três sessões por semana. Os dados demográficos foram recolhidos no início do estudo (83,1% do sexo feminino, $60,5 \pm 10,2$ anos) e os outcomes avaliados foram a dor, função e qualidade de vida (EVA para a dor, Quebec Back Pain Disability Scale, Western Ontario and McMaster Universities e SF 12) e a motivação para HT (Breq 2 Questionnaire). A assiduidade dos participantes foi registada pelos fisioterapeutas e sistema informático. Foram utilizados correlações de Pearson para analisar as associações entre os vários estilos de motivação, todas as variáveis contínuas e a assiduidade à HT, ao longo das treze semanas.

RESULTADOS: A melhoria da função e qualidade de vida foi mais significativa nas pessoas melhor motivadas para HT e mais assíduas ($p < 0,05$). Os participantes que aumentaram a sua motivação intrínseca ao longo do programa, foram os que apresentaram melhores níveis de saúde mental percebida ($p < 0,01$). No entanto, a diminuição da dor crônica, nos participantes com osteoartrose, esteve associada a um aumento da desmotivação para HT ($p < 0,01$), bem como participantes do sexo feminino demonstraram aumentos significativos na desmotivação, quando comparados com os do sexo masculino. Verificou-se uma associação consistente, ao longo do estudo, entre a adesão/assiduidade e os resultados observados, no entanto verificou-se um aumento da assiduidade, mais significativo, nos participantes mais velhos.

CONCLUSÃO: A adesão/assiduidade e o tipo de motivação para HT têm um efeito significativo na dor, função e qualidade de vida, sendo a dor o principal regulador externo para HT. Serão necessários mais estudos para investigar a influência do estilo regulatório (tipo de motivação) na assiduidade em HT, na dor e incapacidade, em determinadas patologias específicas e gêneros. Este tipo de investigação, poderá ajudar-nos a compreender melhor de que forma o comportamento para o exercício pode ser estimulado e mantido a longo prazo. Sabendo que a motivação para o exercício influencia a sua manutenção, estratégias motivacionais deverão fazer parte da formação dos profissionais de saúde.

Fatores de prognóstico na intervenção em terapia aquática / *Prognostic factors in aquatic therapy intervention*

Daniela Costa – MSc, Fisioterapeuta, Clínica Care, Castelo Branco (PORTUGAL)

Graduate by ESALD in 2011

MSc by Polytechnic Institute of Setúbal and Nova Lisbon University in 2014

Physiotherapist at Clínicas Care, Castelo Branco

RESUMO/ABSTRACT

Physiotherapy is one of the most recommended interventions for the treatment of Chronic Low Back Pain Patients (CLBP). Regardless its statistic effects, around 50% of the patients don't show clinical benefits. Researchers are looking forward to identify patient characteristics that



influence intervention results. Although, there's still little evidence about potential prognostic factors that can influence the successful outcomes of patients with CLBP for specific interventions.

A prospective cohort study was conducted to assess prognostic factors for the success of an aquatic exercise program, for pain intensity and disability in patients with CLBP; immediately after the treatment and in a 3 months follow-up. Forty-two participants undertake an exercise aquatic program for 6 weeks. The primary outcomes were pain intensity, measured by Visual Analogic Scale (VAS), functional disability, measured by Quebec Back Pain Disability Scale – Portuguese Version (QBPDS-PT). The socio-demographic and clinical data were used as potential prognostic factors. Success with the treatment was defined considering the Minimal Clinically Important Difference (MCID) reported on the literature for the instruments used. For pain intensity, the variables pain intensity in the baseline (OR= 1,049; 95% IC 1,004-1,097) and presence of irradiating pain (OR=13,418; 95% IC 1,963-91,716), were associated with successful results for pain intensity, immediately after the end of the exercise aquatic program; and the pain intensity in the baseline were associated with successful results in the 3 months follow-up (OR=1,045; 95% IC 1,004-1,089). In what concerns to functional disability, only the score obtained in the QBPDS-PT, at the baseline, was associated with the functional disability assessed immediately after the end of the treatment (OR=1,061 95% IC 1,009-1,115). It was concluded that participants with more pain intensity and presence of irradiating pain in the baseline, were more associated with results of success in pain intensity, immediately after a program of aquatic exercise; and participants with more pain intensity, in the baseline, were more probably associated with results of success in pain intensity, at the follow-up of 3 months. Participants with more disability at the baseline were more likely to present successful results, in functional disability, immediately after the end of the treatment.

The identification of factors that can maximize the treatment benefit of a specific intervention will permit, in the future, tailor interventions according with individual patient characteristics – stratified care.



Mesa de palestras / *Conferences* – **FUNCIONAR PARA REABILITAR /**
FUNCTION TO REHABILITATE

17 Outubro / 17 th October – Sábado / Saturday

Moderador/ *Moderator*: **Rute Crisóstomo** – MSc, PhD, Fisioterapeuta, Professor Adjunto na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Instituto Politécnico de Castelo Branco (PORTUGAL)

Terapia aquática nos doentes Neurológicos/ *Aquatic therapy in neurological patients*

Johan Lambeck – Fisioterapeuta, I.A.T.F. Senior WST Lecturer (HOLANDA)

Association IATF, Valens, Switzerland
Faculty Kinesiology and Rehabilitation Sciences, Leuven University, Belgium

RESUMO/ABSTRACT

Aquatic Physical Therapy as a neuroprotective exercise modality

INTRODUCTION: *Neuroprotection refers to the relative preservation of neuronal integrity and aims to prevent or slow disease progression and secondary injuries by halting or at least slowing the loss of neurons. Exercises can be neuroprotective when these are of sufficient aerobic intensity – and even anaerobic level – or include a high dose of information with problems to be solved. These are included in a concept like environmental enrichment , which also includes sustained physical exercise as in distributed practice (Sale 2014)*

We hypothesize that both concepts can be included in aquatic physical therapy for e.g. adults with Parkinson disease, multiple sclerosis, stroke or traumatic brain injury.

METHODS: *Literature reveals various levels of evidence fort his hypothesis. The European Physiotherapy Guideline for Parkinson’s disease (Keus 2014) states that: “hydrotherapy should be considered” and “ no differences were found for water- versus land-based physiotherapy on the TUG, turn time or gait patterns”. This is based on research of Vivas (2011) and meanwhile also others, like Volpe (2014).*

Vivas used Water Specific Therapy (Halliwick) and extended this to functional balance with reaching tasks. She found an effect size of .42 at the BBS. Volpe implemented the exercise recommendations of the European guidelines (based on the Dutch guidelines) and also found clinical relevant effects

Also the Dutch stroke guidelines (2014) acknowledge the positive effects of aquatic therapy for postural balance and strength of the hemiparetic leg.

Underlying mechanisms might be based on neurophysiological, circulatory and immunological changes in the brain, which have been well documented, showing changes in cerebral blood flow during immersion (Carter 2014, Pugh 2015), changes of corticospinal excitability (Sato 2014, Sato 2015) and increases of growth factors like the Brain Derived Neurotropic Factor (Bansi 2013).



Schaefer (2015) recently showed that immersion also positively changes the ability to perform dual-tasks. Cognitive tasks through aquatic therapy might also be influenced in dementia. The evidence for this is developing, but still low (Meyers 2013, Neville 2014).

RESULTS: Contents of intervention programs, involving the kind and intensity of neuroprotective exercise elements, are still in development. The lecture aims at implementing the present body of knowledge and will propose the elements of a valid aquatic therapy approach, like Water Specific Therapy.

DISCUSSION: Aquatic physical therapy potentially is able to include elements of massed practice and environmental enrichment, which will be illustrated with existing literature at various levels of evidence.

REFERENCES

Bansi J, Bloch W, Gamper U, Riedel S, Kesselring J. Endurance training in MS: short-term immune responses and their relation to cardiorespiratory fitness, health-related quality of life, and fatigue. *J Neurol*, 2013;260:2993-3001.

Carter HH, Spence AL, Pugh CJA, Ainslie P, Naylor LH, Green DJ. Cardiovascular responses to water immersion in humans: impact on cerebral perfusion. *Am J Physiol Regul Integr Comp Physiol*, 2014;306:R636-R640.

Keus SHJ, Munneke M, Graziano M, et al. European Physiotherapy Guideline for Parkinson's disease. 2014; KNGF/ParkinsonNet, the Netherlands

KNGF clinical practice guideline for physical therapy in patients with stroke. KNGF (2014)

Myers KW, Capek D, Shill H, Sabbagh M. Aquatic therapy and Alzheimer's disease.

Annals of Long-Term Care: Clinical Care and Aging. 2013;21(5):36-41.

Neville C, Henwood T, Beattie E, Fielding E. Exploring the effect of aquatic exercise on behavior and psychological well-being in people with moderate to severe dementia: a pilot study of the Watermemories swimming Club. *Australasian Journal on Ageing*, 2014;33(2):124-127

Pugh CJA, Sprung VS, Ono K, Spence AL, Thijssen DHJ, Carter HH, Green DJ. The effect of water immersion during exercise on cerebral blood flow. *Medicine & Science in Sports & Exercise*, 2015;47(2):299-306

Sale A, Berardi N, Maffei L. Environment and brain plasticity: towards an endogenous pharmacotherapy. *Physiol Rev*, 2014;94:189-234

Sato D, Yamashiro K, Onishi H, Baba Y, Nakazawa S, Shimoyama Y, Maruyama A. Whole-body water flow stimulation to the lower limbs modulates excitability of primary motor cortical regions innervating the hands: a transcranial magnetic stimulation study. *PLoS ONE*, 2014;9(7):e102472

Sato D, Yamashiro K, Onishi H, Yasuhiro B, Shimoyama Y, Maruyama A. Whole-hand water flow stimulation increase motor cortical excitability: a study of transcranial magnetic stimulation and movement-related cortical potentials. *J Neurophysiol*, 2015;113:822-833.

Schaefer SY, Louder TJ, Foster S, Bressel E. Effects of water immersion on dual-task performance: implications for aquatic therapy. *Physioth Res Int*, 2015; DOI: 10.1002/pri.1628

Vivas J, Arias P, Cudeiro J. Aquatic therapy versus conventional land-based therapy for Parkinson's disease: an open-label pilot study. *Arch Phys Med Rehabil* 2011;92:1202-1210

Volpe D, Giantin MG, Maestri R, Frazitta G. Comparing the effects of hydrotherapy and land-based therapy on balance in patients with Parkinson's disease: a randomized controlled pilot study. *Clinical Rehabilitation*, 2014; June 3. DOI: 10.1177/0269215514536060



Jogo na terapia aquática / *Playing in aquatic therapy***Juan Antonio Moreno Murcia** – PhD, Professor de Educação Física (ESPANHA)**RESUMO/ABSTRACT**

Las actividades lúdicas o juegos motores acuáticos tienen una importancia particular entre las actividades educativas, ya que no es sólo una pausa divertida con una finalidad propia, sino la manera de acercarse al mundo de los adultos, de los que se extraen guiones para sus actividades con objeto de refinar y precisar sus propias estrategias, bien con un carácter socio-afectivo, o bien con una finalidad cognitiva. En este sentido, las investigaciones de los últimos años dan cada vez más importancia a la aceptación del juego como elemento creador de la cultura y no un subproducto suyo, convirtiéndose éste, en un conjunto de actos conscientes que el ser humano, con sus semejantes, pone en acción para reelaborar la comunicación y la metacomunicación, con el fin de adaptarse al ambiente que nos rodea.

El juego, potencia la elaboración y desarrollo de estructuras mentales propias, siendo la inteligencia fundamentalmente, una forma de adaptación al entorno, y el principal medio para establecer una relación entre el niño y el entorno. A través de él, comienza a descubrir cualidades de los objetos, a desarrollar su coordinación motora, a conocerse así mismo, a descubrir cuáles son sus posibilidades y limitaciones, a la vez que persigue conseguir una actitud de respeto hacia su cuerpo y hacia el de los demás. Por ello, en la actualidad, el juego motor acuático es el elemento líder a la hora de impartir una clase o llegar al descubrimiento de una nueva técnica, siendo éste el mejor mecanismo para que el participante, independientemente de su patología, adquiera todas aquellas habilidades necesarias para su posterior desarrollo.

Por otro lado, para conseguir que el niño adquiera una motricidad acuática adecuada, no puede basarse la actividad solamente en la mera repetición de movimientos para lograr un proceso de automatización de los mismos que asegure una eficacia y una rapidez de ejecución, sino que debe plantearse una exploración de las propias posibilidades corporales que logre activar los mecanismos motores y cognitivos, siendo el juego el mejor mecanismo para poner en práctica esta teoría.

El juego motor en ningún momento hay que entenderlo como algo cerrado, sino más bien como una actividad que puede ser aplicada puntualmente y modificada en función de las características de grupo y la persona, las condiciones del entorno, el material a utilizar, etc., siendo un medio óptimo para cualquier tipo de personas.



Mesa de palestras / *Conferences* – **COMUNICAR PARA CURAR /**
COMMUNICATE TO HEAL

17 Outubro / 17 th October – Sábado / Saturday

Moderador/ *Moderator*: **Carlos Marques** – Fisioterapeuta, Clube VII (PORTUGAL)

Saúde Narrativa e a terapia aquática / *Health Narrative and aquatic therapy*

André Biscaia – PhD, Médico, Núcleo de Investigação e Qualidade na USF Marginal do Agrupamento de Centros de Saúde de Cascais (PORTUGAL)

RESUMO/ABSTRACT

A arte imita a vida. Esta é a visão da mimesis, vista na Grécia Antiga como a ideia que guiava a criação da arte. Contudo, como Oscar Wilde postula, a vida também imita a arte.

As formas de arte narrativa retratam inúmeras facetas da complexa realidade individual e social, permitindo aos espectadores experimentá-las num contexto protegido e sob diferentes perspectivas. A saúde narrativa é uma área das humanidades da saúde que, através de livros, filmes, peças de teatro, canções ou outras formas de arte, permite vivenciar outras realidades de vida e, pela sua discussão, ser um contributo na formação dos profissionais de saúde, fomentando competências de relação e empatia.

É, muitas vezes, difícil a compreensão da realidade da pessoa que nos procura como profissionais de saúde. As diferenças culturais, linguísticas e de experiência de vida, podem não só dificultar a comunicação, mas também a compreensão da mensagem e da pessoa. É impossível compreender verdadeira e totalmente algo que nunca vivemos. Formas de arte narrativas retratam inúmeras facetas da complexa realidade individual e social dos seres humanos, permitindo-nos experimentar as mais variadas situações e realidades e as técnicas da saúde narrativa podem transformar essas experiências num contributo formativo muito relevante para as profissões da saúde. Este contributo formativo é ainda mais importante quando se tenta ter uma abordagem salutogénica.

Salutogénese – origens da saúde – é um termo utilizado pela primeira vez pelo sociólogo A. Antonovsky e que desencadeou um movimento no sentido de se por (ou repor) uma abordagem dos cuidados de saúde com o foco na Saúde. No modelo salutogénico, saúde e doença, em vez de elementos distintos, fazem parte de um mesmo continuum multidimensional saúde-doença, no qual cada pessoa está situada e nele progredindo ou regredindo em relação aos seus polos. Este é o modelo salutogénico, uma concepção positiva e complementar da fornecida pelo modelo patogénico prevalecente.

O modelo salutogénico assume que os “stressores” são omnipresentes e nunca poderão ser completamente anulados. Considera o ser humano num estado de desequilíbrio dinâmico, importando centrar a atenção nos factores envolvidos no posicionamento da pessoa no continuum rumo ao extremo saúde. A. Antonovsky considerou que os factores críticos para este posicionamento rumo à Saúde estavam no que chamou de recursos gerais de resistência – ego, poder, dinheiro, autoestima, inteligência, conhecimento, educação, orientação para a

prevenção, estabilidade cultural, suporte social... Estes recursos gerais de resistência proporcionam mais meios para fazer face aos desafios que surgirem e levam a experiências de vida que podem estruturar um sentido interno de coerência ou sentido de coerência robusto, uma maneira de fazer face ao mundo que facilita a adaptação com sucesso aos "stressores" do dia-a-dia. O sentido de coerência é visto como uma orientação global, uma atitude que mede o modo como as pessoas encaram a vida e, em situações de stresse, identificam e usam os seus recursos gerais de resistência para manter ou desenvolver a sua saúde.

O sentido de coerência, em última análise, define a capacidade que um indivíduo tem para encarar os estímulos intrínsecos (do próprio - aspirações, necessidades, medos...) ou extrínsecos (dos contextos da família, do trabalho, da sociedade,...) como estruturados, previsíveis e explicáveis (a dimensão da compreensibilidade), considerando ter ao seu alcance os recursos para satisfazer as exigências colocadas por esses estímulos (a dimensão da maneabilidade) e sendo essas exigências encaradas como desafios, que merecem o seu investimento e empenho (a dimensão da significação). Este sentido de coerência vai sendo estruturado ao longo da vida de cada um e pode evoluir e ser alvo de tentativas de melhoria.

O que pode ser efectuado na terapia aquática e em outros cuidados de saúde para se conseguir uma abordagem salutogénica e como a saúde narrativa pode apoiar nesse processo será o alvo da discussão que se pretende ter no final desta palestra e no workshop.

Watsu – Explorar o fluxo / *Watsu – Explore flow*

Rui Granja – Watsu Practitioner, membro de Watsu Portugal e WABA Registry (PORTUGAL)

RESUMO/ABSTRACT

Comunicar para curar, pelo Watsu

Há dois tipos de comunicação inerentes ao Watsu: formal, consciente, e sensibilidade pura.

No breve diálogo, antes de deitar a pessoa na água, utilizam-se intencionalmente expressões que não suscitem ao receptor qualquer tipo de reforço negativo ou diminuição. É muito diferente perguntar "O que sente de errado com o seu corpo?" ou "Existe algo que seja importante eu saber neste momento?".

Aferir o estado de saúde do receptor sem suscitar retração ou desconforto, revela-se muito útil ao trabalho aquático a desenvolver.

O objectivo e mecânica do Watsu consistem em restaurar bem-estar pelo acolhimento universal da água, pressões suaves, movimentos e alongamentos gentis, susceptíveis de gerar liberdade/expansão, num ambiente de total aceitação. Daqui se depreende a importância da comunicação verbal se alinhar previamente no ideal da sessão.

Aplicar Watsu é escutar profundamente o receptor.



No segundo lado da comunicação, a que chamei "sensibilidade pura", é pela empatia fluída e desinteressada que procedermos à escuta atenta do receptor.

Sempre que possível, o receptor é acompanhado por movimentos que respeitam a dinâmica da sua própria respiração. O início de cada sessão é só isto, "fazer nada" e não ter qualquer intenção, "nem mesmo a intenção de não ter qualquer intenção", citando Harold Dull, simplesmente observar e encorajar a cadência respiratória do receptor - o principal indicador de singularidade, neste ambiente.

Respirar, é provavelmente o comunicado mais importante proferido pelo receptor, durante toda a sessão.

Movimentos e explorações subsequentes, acrescentam complexidade à leitura na água - novas dinâmicas enriquecem o diálogo silencioso entre receptor e terapeuta. Observam-se pequenos desequilíbrios na flutuação, tendências posturais, susceptibilidades que são o argumento genuíno da mecânica a seguir - encontramos um trilho e o apelo terapêutico no Watsu.

Liberto do constrangimento gravitacional e próximo da ausência total de estímulos, o receptor revela naturalmente a sua biologia, emoções e estados mentais. No Watsu, um movimento, toque suave, pressão ou alongamento, induzidos pela leitura empática, podem gerar no receptor sensações de reconhecimento e comunhão, profundamente terapêuticas.

No Watsu, curar é comunicar.

Workshops Pós-Congresso / Post Congress Workshops

17 Outubro / 17 th October – Sábado / Saturday

1. Jogo na terapia aquática / *Playing in aquatic therapy*

Complexo de Piscinas de Castelo Branco

Juan Antonio Moreno Murcia – PhD, Professor de Educação Física (ESPANHA)**2. Terapia aquática nos doentes neurológicos / *Aquatic therapy in neurological patients***

Tanque terapêutico da ESALD

Johan Lambeck – Fisioterapeuta, I.A.T.F. Senior WST Lecturer (HOLANDA)**3. Watsu – Sentir e fluir com a água / *Watsu- Feel and flow with the water***

Complexo de Piscinas de Castelo Branco

Rui Granja – Watsu Practitioner, membro de Watsu Portugal e WABA Registry (PORTUGAL)**4. Terapia aquática em Pediatria / *Aquatic therapy in pediatrics***

Tanque terapêutico da ESALD

Javier Gueita – PhD, Fisioterapeuta, Professor na Universidade Rey Juan Carlos (ESPANHA)**RESUMO/ABSTRACT****Objectives and course contents:***This workshop will cover:*

- Knowledge about postural control framework
- Design target goals. ICF-CY categories influenced by fluidmechanics constraints.
- Knowledge and experience dynamic trunk stability in all directions (from medio-lateral to multidirectional)
- Thinking about randomized learning principles involved in pediatrics
- Water Specific Therapy handling techniques in children

<http://www.halliwick.net/es/><http://www.halliwick.es/>

5. Será que o terapeuta e doente comunicaram durante a terapia aquática?
/ Does the therapist and patient communicated during aquatic therapy?

Auditório da ESALD

André Biscaia – PhD, Médico, Núcleo de Investigação e Qualidade na USF Marginal do Agrupamento de Centros de Saúde de Cascais (PORTUGAL)

RESUMO/ABSTRAT

Palestra e Workshop estão em estreita ligação, na primeira fala-se mais de uma perspectiva teórica e no segundo passa-se à prática (ver resumo da palestra).

Neste workshop será realizada uma sessão prática de saúde narrativa. Começa-se por uma revisão teórica do conceito com a ponte para a sua utilização na prática, explorando os meios necessários para a sua reprodução. Serão utilizados dois exemplos práticos - o filme “Vida de Pi” de Ang Lee e o livro “Índice Médio de Felicidade” de David Machado - que se convida a conhecer ou a rever antes da sessão (se tal não for possível, não há problema em participar igualmente). Neste espaço será também partilhada a experiência de oito anos da sua aplicação numa unidade de saúde.



Comunicações Livres /Free Communication

JÚRI DE AVALIAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS

JURY OF THE COMMUNICATIONS EVALUATION

Abel Rodrigues, Fisioterapeuta, Professor Adjunto da ESALD - IPCB

António Coutinho, Fisioterapeuta, Professor Adjunto da ESALD - IPCB

Ana Isabel Ferreira, Terapeuta Ocupacional, Hospital D. Estefânia

Ana Rita Matias, Psicomotricista, Associação Crescer com Sentido

Carlos Marques, Fisioterapeuta, Clube VII

Catarina Leitão, Fisioterapeuta, Professor Adjunto da ESALD - IPCB

Nuno Cordeiro, Fisioterapeuta, Professor Adjunto da ESALD - IPCB

Vitor Pinheira, Fisioterapeuta, Professor Adjunto da ESALD - IPCB

1. Análise dos efeitos sensório-motor da fisioterapia aquática com pacientes de alta complexidade

Jakaitis, F¹

¹Fisioterapeuta, Albert Einstein Hospital, São Paulo, Brasil

RESUMO/ABSTRACT

PALAVRAS CHAVES: hidroterapia, hospital, estimulação sensório-motora

INTRODUÇÃO: Nos EUA, mais de um milhão de crianças sofrem lesões neurológicas graves, dentre estas 100.000 e 200.000 necessitam de hospitalização, permanecendo longos períodos hospitalizados. No Brasil são mais de 100.000 vítimas na mesma situação. A precocidade no início à fisioterapia aquática, favorece um melhor desenvolvimento neurológico, previne deformidades e a melhora do estado psicológico do paciente e de seus familiares. Trabalho anterior realizado na mesma instituição com pacientes em Coma Vigil demonstrou ganho da função sensório-motora nestes pacientes submetidos à terapia aquática fundamentando a pesquisa atual que busca a proposta de um protocolo a ser executado em pacientes de alta complexidade.

MÉTODOS: Trata-se de uma proposta de série de casos de pacientes submetidos a um programa de fisioterapia aquática durante a fase hospitalar. Foram selecionados 10 indivíduos com quadro agudoneurológico hospitalizado e com idade entre 1 a 20 anos, de ambos os gêneros.



Os dados da avaliação foram apoiados na Escala Fugl Meyer. Os voluntários foram submetidos a sessões diárias de terapia aquática por três meses e avaliados semanalmente para análise clínica comparativa.

RESULTADOS: No Coeficiente de Correlação intra-avaliação (IA) para os 9 subitens analisados em 12 subavaliações, demonstraram alta concordância (IA > 0,75), com IA total de 90% de melhora. Com relação às sub-escalas, houve uma variação de 94% em melhora para membros superiores comparados aos membros inferiores que apresentaram 98%, no subgrupo de coordenação/velocidade e sensibilidade proprioceptiva, todos comprovados estatisticamente.

DISCUSSÃO: Estudos demonstram que as aquisições motoras, apresentam melhora do controle cervical, padrão postural e redução dos reflexos dos membros inferiores, e este estudo, corrobora em relação à melhora da função dos membros inferiores e postura durante a fisioterapia aquática.

No contexto sensorial, observou-se no presente estudo, a diminuição da melhora da conscientização espacial comparada aos membros inferiores e superiores, confrontando com o estudo de Jakaitis e Guazzelli (2005) que constataram melhora semelhante dos segmentos, podendo este tópico estar relacionado ao grau de comprometimento dos pacientes que estavam todos em estado de Coma Vigil, e neste estudo atuamos com pacientes em estado consciente.

CONCLUSÃO: Conclui-se que pacientes de alta complexidade hospitalizados, apresentam grandes benefícios com a intervenção da fisioterapia aquática, podendo ser realizado novos estudos para obter um percentual significante da população.

REFERENCES

Fugl-Meyer AR, Jaasko L, Leyman I, Olsson S, Steglind S. The post-stroke hemiplegic patient: 1. A method for evaluation of physical performance. *Scand J Rehab Med* 1975; 7: 13-31.
Rowland LP. *Merritt Tratado de neurologia*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan; 1997. p. 177-230. 2.

Duncan PW, Prost M, Nelson SG. Reliability of the Fugl-Meyer Assessment of sensorimotor recovery following cerebrovascular accident. *PhysTher* 1983; 63: 1606-1610.

Jakaitis F, Guazzelli ABA. Estudo dos efeitos sensorio-motores da fisioterapia aquática com pacientes em estado de coma vigil. *RevNeurociencias* 2005; 13(4):215-218

JAKAITIS, F. *Reabilitação e Terapia Aquática – Aspectos Clínicos e Práticos de Tratamento*, São Paulo, ed. Roca, 2007.

2. Caracterização Das Estâncias Termiais Da Região Da Centro De Portugal

Rodrigues A. R.; Dias, D.; Silva, J. F.; Rocha, A
Fisioterapeuta – Prática Privada

RESUMO/ABSTRACT

INTRODUÇÃO: Termalismo é definido pela utilização das propriedades terapêuticas da água mineral natural (através da ingestão, inalação ou imersão) e outros meios complementares para fins de prevenção, terapêutica, reabilitação ou bem-estar. Atualmente encontram-se em funcionamento cerca de 36 estâncias termiais em Portugal sendo que 44% destas localizam-se na região centro do país.

Objetivo: O principal objetivo deste trabalho foi caracterizar as estâncias termiais da região Centro em 2014.

METODOLOGIA: O projeto consistiu num estudo observacional transversal para caracterização das estâncias termiais da região Centro. Assim sendo foram aplicados dois questionários: um para caracterização da estância termal e outro para a Fisioterapia, se presente. As 16 termas da região Centro foram contactadas sendo que apenas 6 delas participaram na amostra estudada. Todos os dados foram analisados utilizando o software IBM SPSS Statistics 22.0.

RESULTADOS: 37.5% dos inquiridos (6 termas) responderam ao inquérito sobre a estância termal e 18.8% responderam ao inquérito dirigido ao fisioterapeuta. O termalismo clássico é o mais procurado na área termal, possuindo o maior número de aquistas, sendo que as termas A são as que mais aquistas tiveram durante o ano de 2014. Três termas da amostra admitiram ter Fisioterapia sendo que a experiência profissional destes profissionais de saúde varia entre 3 e 35 anos. O maior número de profissionais de saúde são os Técnicos de Balneoterapia, estando novamente as termas A a liderar o ranking com 69 técnicos. As termas G possuem 18 técnicos auxiliares de fisioterapia sem possuírem, no entanto, fisioterapeuta. A técnica de Fisioterapia mais utilizada é a Hidroterapia em Grupo.

CONCLUSÃO: A escassez de evidência científica e de formação na área parecem ser os principais obstáculos à afirmação da Fisioterapia termal. Mais estudos parecem ser necessários como contributo para o crescimento da fisioterapia no contexto termal.

3. Efeitos da água termal sulfurosa em casos do foro respiratório: Estudos de protocolos de investigação

Palma, M.; Oleiro, R.; Rocha, A.; Costa, R.

RESUMO/ABSTRACT

INTRODUÇÃO: O termalismo consiste no uso da água mineral natural e outros meios complementares para fins de prevenção, terapêutica, reabilitação ou bem-estar. A terapia termal pode incluir a ingestão, inalação e/ou imersão em água mineral natural com

propriedades terapêuticas. O uso de água sulfurosa é o tipo de água com maior número de indicação terapêutica, destinada a utentes com patologia respiratória.

OBJETIVO: Analisar o estado da arte na área do termalismo, através do estudo de protocolos de investigação acerca dos efeitos da água termal sulfurosa em casos do foro respiratório.

METODOLOGIA: Os artigos selecionados foram recolhidos das bases de dados Pubmed, Science Direct e Cochrane. Foram definidos como critérios de inclusão a) publicação em inglês, francês ou português entre o ano de 2000 até a atualidade; b) modelo experimental e c) utilização de água do tipo sulfurosa. O critério de exclusão foi a área de investigação do artigo não estar direcionada para a fisioterapia. No total foram encontrados 104 relativos a patologias respiratórias.

RESULTADOS: A pesquisa resultou em 6 artigos acerca dos efeitos das águas sulfurosas em patologia respiratória. Nos resultados obtidos verificou-se que a rinosinusite crónica foi a mais estudada, para o tratamento recorreram a irrigação nasal, com resultados positivos, porém acompanhada por uma inflamação local. Num artigo referente as infeções respiratórias do trato superior em pediatria os resultados obtidos demonstram um aumento no valor de IgE e IgA, porém uma redução nos episódios de infeção, associada a toxicidade do ácido sulfúrico. Num estudo realizado em ratos com DPOC induzido, verificou-se que o H₂S endógeno tem um efeito anti-inflamatório e broncodilatador.

CONCLUSÃO: A utilização de águas sulfurosas sugere efeitos positivos nos utentes com patologia do foro respiratório. Mais estudos são necessários nesta área de forma a robustecer os resultados apontados.

PALAVRAS-CHAVE: Águas Sulfurosas; Água termal; Doenças Respiratórias; Balneoterapia; Reabilitação

4. Efeitos da água termal sulfurosa em casos do foro reumático: Estudos de protocolos de investigação

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL

AWARD BEST COMMUNICATION ORAL

2º Lugar / 2nd Place

Palma, M.; Oleiro, R¹.; Rocha, A.; Costa, R.

¹Fisioterapeuta; Thalasso – Centro de Talassoterapia

RESUMO/ABSTRACT

INTRODUÇÃO: O termalismo consiste no uso da água mineral natural e outros meios complementares para fins de prevenção, terapêutica, reabilitação ou bem-estar, podendo a terapia termal incluir a ingestão, inalação e/ou imersão em água mineral natural com propriedades terapêuticas. A água sulfurosa é o tipo de água com maior número de indicação



terapêutica, encontrando-se amplamente recomendada para utentes com patologias reumáticas.

OBJETIVO: Perceber o estado da evidência científica na área do termalismo, através do estudo de protocolos de investigação acerca dos efeitos da água termal sulfurosa em casos do foro reumático.

METODOLOGIA: Os artigos selecionados foram recolhidos das bases de dados Pubmed, Science Direct e Cochrane. Foram definidos como critérios de inclusão estarem a) publicação em inglês, francês ou português entre o ano de 2000 até a atualidade, b) modelo experimental e c) utilização de água do tipo sulfurosa. O critério de exclusão foi a área de investigação do artigo não estar direcionada para a fisioterapia. No total foram encontrados 51 artigos relativos à patologia reumática.

RESULTADOS: No total a pesquisa resultou em 6 artigos referentes aos efeitos das águas sulfurosas na patologia reumática. Dos resultados obtidos verificou-se que a patologia mais estudada foi a osteoartrite bem como os tratamentos mais utilizados foram a imersão em água termal sulfurosa isolada e em conjugação com a aplicação local de lama termal. Todos os artigos mostraram uma diminuição significativa da dor, tal como um aumento da capacidade funcional e qualidade de vida dos utentes.

CONCLUSÃO: Todos os trabalhos revistos sugerem efeitos positivos da utilização de águas sulfurosas nos utentes com patologia do foro reumático. Contudo o número de artigos publicados nesta área é muito reduzido pelo que se verifica a necessidade da realização de mais estudos de forma a consolidar estes resultados. O contexto termal poderá ser uma oportunidade de crescimento e afirmação da fisioterapia.

PALAVRAS-CHAVE: água sulfurosa; patologia reumática; reabilitação; termalismo

5. Efeitos da Fisioterapia Aquática, a longo prazo, em utentes com Fibromialgia: Revisão Sistemática

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL

AWARD BEST COMMUNICATION ORAL

1º Lugar / 1st Place

Sónia Vicente¹; Marta Pinto

¹Professora adjunta, Fisioterapeuta; Universidade Atlântica

RESUMO/ABSTRACT

A Fibromialgia é uma das condições reumáticas com maior prevalência, caracterizada por dor crónica generalizada e em que a sintomatologia tem um impacto negativo na qualidade de vida destes utentes. É uma condição com etiologia desconhecida e não apresenta cura, por isso as diferentes intervenções utilizadas têm como objectivo principal o alívio da sintomatologia. A Fisioterapia Aquática é uma intervenção que apresenta vários benefícios



nesta condição a curto prazo, no entanto a longo prazo a informação é escassa relativamente à manutenção dos mesmos. Tendo em conta que esta condição apresenta elevados custos de saúde, existe a necessidade de procurar estratégias de intervenção que minimizem o seu impacto, a curto e a longo prazo, na vida destes utentes. Assim, através de um estudo de revisão sistemática procurou-se verificar a efectividade da fisioterapia aquática a longo prazo na fibromialgia.

OBJECTIVO: Este estudo tem como objectivo verificar a efectividade da fisioterapia aquática, a longo prazo, na diminuição da dor e na melhoria da qualidade de vida em indivíduos com Fibromialgia. Metodologia: Foi efectuada uma pesquisa de estudos publicados que incluíssem uma avaliação follow-up entre 2004 e 2014, nas bases de dados PubMed, PEDro e Scielo. Foram utilizadas várias combinações de palavras-chave: “fibromialgia”; “fisioterapia” “aquática; hidroterapia”; “qualidade de vida”; “dor”; “exercícios aquáticos”; “fibromyalgia”; “physical therapy”; “physiotherapy”; “hydrotherapy”; “quality of life”; “pain”; “aquatic exercise”; “deep water”. Foram encontrados 29 estudos aos quais se aplicaram os critérios de inclusão e exclusão definidos.

RESULTADOS: Após a aplicação dos critérios foram seleccionados 6 estudos (2 ensaios clínicos aleatórios e 4 estudos quasi-experimentais) com valores na escala PEDro entre 5 e 6.

CONCLUSÃO: A fisioterapia aquática é benéfica para utentes com Fibromialgia e parece ter efeitos positivos a longo prazo, na dor e na qualidade de vida, em utentes que realizam regularmente exercício físico, minimizando assim, o impacto que esta condição provoca no seu dia-a-dia. No entanto é necessário desenvolver mais estudos nesta área.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia; Fisioterapia aquática; Efeitos a longo prazo.

6. El medio acuático como facilitador del desempeño ocupacional en el trastorno mental grave

Mercedes Seoane Bouzas¹; Rosa Meijide Faílde²

¹Graduada en Terapia Ocupacional, Licenciada en Psicología y Doctorando en Ciencias de la Salud, Universidad de A Coruña. Terapeuta Ocupacional. Complejo Hospitalario Universitario de Santiago de Compostela, Servicio Gallego de Salud, España.

²Catedrática de Hidrología Médica, Facultad de Ciencias de la Salud, Universidad de A Coruña, España.

RESUMO/ABSTRACT

INTRODUCCIÓN: El trastorno Mental Grave (TMG) se asocia con dificultades para el funcionamiento personal y social reduciendo la calidad de vida de las personas que lo sufren. El objetivo de este estudio es evaluar la eficacia de las técnicas de terapia acuática incluidas en el programa de Terapia Ocupacional con pacientes con TMG. Se analizará la calidad de vida en relación con la salud, el desempeño ocupacional en las actividades básicas de la vida diaria, las habilidades sociales y físicas, y el estado de ánimo en las personas con TMG.

METODOLOGÍA: Ensayo aleatorio prospectivo experimental, para evaluar la eficacia de la terapia acuática en pacientes con TMG en los servicios de Salud Mental de Mallorca. mediante



un grupo experimental que participará en el programa de terapia acuática (24 sesiones durante 3 meses, 2 veces a la semana, con una duración de 30 a 40 minutos), y un grupo de control que continuará el tratamiento habitual. Todas las sesiones de terapia acuática tendrán la misma estructura. Este estudio seguirá las recomendaciones CONSORT. Los pacientes de ambos grupos serán evaluados al inicio y final de la intervención. Los instrumentos utilizados para evaluar la efectividad del programa serán la Escala HONOS, SF-36, Escala BELS, Test UP AND GO y un cuestionario de satisfacción del programa de terapia acuática. Los resultados se almacenarán en una base de datos y posteriormente serán analizados.

RESULTADOS: Se espera poder demostrar la eficacia de las técnicas de terapia acuática incluidas en el programa de Terapia Ocupacional para mejorar la calidad de vida relacionada con la salud, el desempeño de las actividades de la vida diaria, en las habilidades sociales y físicas, y el estado de ánimo en las personas con TMG.

DISCUSIÓN Y CONCLUSIÓN: No existen apenas estudios que valoren el uso del agua en la enfermedad mental. En 1960 Pishkin demostró que la temperatura del agua influye en la excitabilidad nerviosa, la atención y el tiempo de reacción de las personas con esquizofrenia, Shevchuk et al (2007) y Harmon et al (2009) estudiaron como la hidroterapia puede servir como complemento a los tratamientos farmacológicos para calmar al paciente.

7. Impacto de um Programa Estruturado de Hidroterapia de 12 semanas no equilíbrio, risco de quedas, medo de cair e qualidade de vida relacionada com a saúde em Idosos

Sá, César^{1/2}; Palmeira, António².

¹ Grupo de Interesse de Hidroterapia - Fisioterapia no Meio Aquático (GIH-FMA) da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas (APF); Fisioterapeuta licenciado pela ESS-IPS, Pós-Graduado em Atividades Aquáticas pela Manz e Universidade Lusófona e Mestre em Exercício e Bem-Estar pela Universidade Lusófona. Prática de Fisioterapia Aquática em pediatria e adultos. Membro da direção do GIH-FMA.

² Universidade Lusófona

RESUMO/ABSTRACT

INTRODUÇÃO: A Hidroterapia tem sido frequentemente indicada para a população idosa por apresentar um ambiente seguro, menos sujeito a quedas e com boa adesão ao tratamento, tendo um importante papel na prevenção, manutenção e melhoria da funcionalidade do idoso.

OBJETIVO: Avaliar o impacto de um programa estruturado de Hidroterapia no equilíbrio, risco de quedas, medo de cair e qualidade de vida relacionada com a saúde em idosos, e também verificar esse impacto em função do género.

MATERIAIS E MÉTODOS: Estudo quase-experimental, básico pré-pós teste, com grupo de controlo. 187 idosos (128 mulheres, 60-86 anos) participaram neste estudo (Grupo de intervenção n = 142 idosos; Grupo de Controlo n = 45). O grupo experimental foi recrutado em 2 piscinas (Barreiro e Lavradio) e o grupo experimental na Universidade Sénior do Barreiro. Os outcomes avaliados foram o equilíbrio e o risco de quedas (Escala de Equilíbrio de Berg; Teste Timed Up & Go), o medo de cair (Falls Efficacy Scale) e a qualidade de vida relacionada com a



Saúde (QVRS - Inquérito de Saúde SF-12v2®). Os participantes do grupo de intervenção realizaram um programa estruturado de Hidroterapia durante 12 semanas (2 sessões semanais de 40 minutos cada), em grupos de 10-15. Cada sessão foi dividida em três fases: fase de aquecimento, parte fundamental com exercícios de equilíbrio e fase de alongamentos. Todos os participantes foram reavaliados após a 12ª semana.

RESULTADOS: Este programa promoveu melhorias significativas no equilíbrio e na QVRS, e uma diminuição do medo de cair e do risco de quedas, em comparação com o grupo controle. Em função do gênero, verificou-se melhorias significativas no equilíbrio e no domínio físico da QVRS no gênero feminino em comparação com o masculino.

CONCLUSÃO: A Hidroterapia é um recurso fisioterapêutico a ser considerado e recomendado para a prevenção de quedas nesta população. No entanto, são necessárias pesquisas futuras para determinar o efeito deste programa sobre a incidência de quedas.

PALAVRAS-CHAVE: Hidroterapia, Fisioterapia Aquática, Equilíbrio, Risco de Quedas, Medo de Cair, Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde, Idosos.

8. Impacto do Método de Tratamento Aquadinamic no Quadro Álgico de Pacientes Fibromiálgicos

Andrade, L.A.N. Faria, V.A. Jakaitis, F¹; Leite, J.V.; Martins, C.L.F.; Seccacci, M.L.

¹Fisioterapeuta, Anhanguera Faculdade São Paulo, Brasil

RESUMO/ABSTRACT

INTRODUÇÃO: A fibromialgia afeta aproximadamente cinco milhões de americanos e no Brasil estima-se que 5 % da população têm esta síndrome. O Aquadinamic é um método aquático passivo de meditação e descontração que propicia conexão rápida com o fluxo de energia vital, promovendo relaxamento global, mobilidade e ativação do equilíbrio. O Aquadinamic é baseado nos métodos Watsu, Tai Chi e Water Dance. Este estudo tem como objetivo, analisar a aplicabilidade do método nas algias e qualidade de vida dos fibromiálgicos.

MÉTODOS: A pesquisa foi realizada no Centro Clínico Anhanguera Campo Limpo com 15 pacientes fibromiálgicos crônicos de idade entre 30 a 40 anos, de ambos os gêneros. O projeto de pesquisa, assim como o termo de consentimento livre e esclarecido foi submetido à análise da Comissão de Ética em Pesquisa com Seres Humanos pela resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

A avaliação foi composta por anamnese, exame físico e questionário específico. Após esta etapa, os voluntários foram submetidos a 10 sessões de Aquadinamic. Todos os indivíduos foram avaliados na 1ª e última sessão.

A dor e qualidade de vida foram mensuradas pelo questionário sobre o impacto da fibromialgia (QIF).

resultados: Os resultados evidenciaram uma melhora significativa do quadro álgico, representado pela melhora em 73,33 % e a inalteração da dor em 26,67% ($p < 0,05$). Em relação



à qualidade de vida, houve melhora substancial em 64,00 % com a manutenção de 36% ($p < 0,05$), todos os testes aplicados a teste de Mann-Whitney com o nível de 90% de probabilidade.

DISCUSSÃO: Estudos demonstram que o Método Aquadinamic como forma de tratamento apresenta resultados significativos sobre o fator dor, e este estudo corrobora com estes, devido os benefícios do método associados às propriedades da água.

Sabe-se que indivíduos sem dor apresentam melhor qualidade de vida e neste estudo podemos constatar tal convergência de dados.

A incidência da inalteração da dor, citada neste estudo, pode estar relacionada ao número de sessões realizadas, onde alguns estudos demonstram melhora do processo algico em número de sessões maior que o realizado.

CONCLUSÃO: O Método Aquadinamic aplicado ao paciente fibromiálgico relacionando ao fator dor e qualidade de vida apresenta relevante valor de melhoria e benefícios, onde novos estudos servirão para comparativas e comprovação estatística com um (N) maior.

PALAVRAS CHAVES: Fibromialgia, Hidroterapia, Dor

REFERENCES

ARTHRITIS FOUNDATION. Fibromialgia. Trad. de Rejane Leal Araújo. São Paulo: Sociedade Brasileira de Reumatologia: Apsen.

BATES, A.; HANSON, N.: Exercícios Aquáticos Terapêuticos, 1.ª ed, São Paulo, Editora Manole, 1998.

DHIEL, Antonio e TATIM, Denise Carvalho. Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: métodos e técnicas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

DULL, H.: Watsu: exercícios para o corpo na água, 1.ª ed, São Paulo, Editora Summus, 2001.

JAKAITIS, F. Reabilitação e Terapia Aquática – Aspectos Clínicos e Práticos de Tratamento, São Paulo, ed. Roca, 2007.

JUNIOR, C.V; MENDONÇA, M.R.S: Fibromialgia. Quando tudo dói..., RevFisioter, v.5, n.27, p.12, jun/jul, 2001.

9. Outcomes Em Terapia Aquática Num Indivíduo Pós Ave Hemorrágico Tálamo-Capsular Direito

Graça, C. MSc, PT^{1,2,3,5}; Henriques, A. MSc, PT³; Lambeck, J. PT⁴

¹ Physiotherapy Department, Francisco Zagalo Hospital

² Phd Student of Sports Faculty of Oporto University

³ Private practice, Corpus Salut

⁴ IATF – Formador Sénior

⁵ IATF - Membro



RESUMO/ABSTRACT

FUNDAMENTAÇÃO: As vantagens de terapia aquática em um caso com mau prognóstico, devido à perturbação sensorial relacionada com o síndrome de negligência.

OBJETIVO: Descrever os resultados e a recuperação que um paciente adulto com deficiência motora e sensorial adquirida através de um programa de hidroterapia específico.

DESENHO: Um estudo de caso realizado em piscina municipal da cidade de Ovar, com programa de hidroterapia individual.

PARTICIPANTE: Homem adulto com AVC hemorrágico, 63 anos de idade, com elevados fatores de risco de repetição e mau prognóstico, apresenta dano nas principais estruturas do núcleo talâmico e vestibular com os desalinhamentos neurais e grande comprometimento do controle motor.

MÉTODOS: Estudo de caso do programa apoiado na literatura e clínica raciocínio de um profissional especialista. Com três momentos de aferição nas medidas ICF, FIM e SF-36.

RESULTADOS: A qualidade de vida percebida relacionada com a saúde, o ICF e FIM do participante mostra o valor e efetividade do programa de terapia aquática. A atividade funcional aumenta e melhora em AVD contrário ao prognóstico clínico. O T0 foi realizado aos 24 meses de reabilitação sem sucesso. Ele era totalmente dependente de cuidadores em todas as AVD's, deprimido, sem esperança na recuperação. Avaliou-se mais dois momentos (T1 e T2) para estudar as diferenças mínimas esperadas pela referência em valores da RehabMeasures. No T2, aos 3 anos de terapia combinada com terapia aquática específica, o paciente apresenta melhor alinhamento, sendo capaz de andar com produto de apoio em domicílio e cadeira de rodas elétrica em ambiente exterior. Apresenta melhor socialização e motivação para voltar às suas atividades recreativas – cantar e fazer teatro – com melhoria da sua qualidade de vida global.

PALAVRAS CHAVE: AVE hemorrágico Tálamo-capsular, Terapia Aquática Específica, Outcomes

Posters

1. Speech therapy in an aquatic setting: a new intervention approach - Case report: 10 children diagnosed with autism spectrum disorder

PRÉMIO MELHOR PÓSTER

AWARD BEST POSTER

1º Lugar / 1st Place

Rita Alegria

Speech Therapist / Universidade Fernando Pessoa - Porto

RESUMO/ABSTRACT

INTRODUCTION: The aim of this poster is to promote speech therapy in an aquatic setting by presenting my professional experience with 10 children diagnosed with autism spectrum disorder. These children have difficulties in all areas but are particularly challenged with communication, social interaction and behaviour.

METHODS: 10 children, between 2 to 5 years of age, diagnosed with ASD, that underwent a combined speech therapy programme in aquatic and land settings, over one year period. The children were assessed at the start (t0), at 6 (t6) and at 12 (t12) months in each setting, by using an adapted 'Social Partner Stage - Expression of Intentions and Emotions worksheet' (Prizant et al 2006). This worksheet identifies intention communicative acts (pre-symbolic / symbolic), which were then coded according to their communicative function, using 4 major categories: behaviour regulation; social interaction; joint attention and expression of emotions. A descriptive statistics analysis was carried out with the findings.

RESULTS AND DISCUSSION: There were 24 intention communicative acts at t0 of the speech therapy programme, only 2 of which were symbolic acts (<10%). The number of intention communicative acts increased over time (t6, n=33 (>37.5%) and t12, n=38 (>50%). The number of symbolic communicative acts also increased over time from t0, n=2 to t6, n=8 and finally t12, n=17. The majority of the increased number of acts fell on the behaviour regulation communicative function. When trying to compare both therapy settings, there were slightly less intention communicative acts at t0 in the water than in land (n=11 vs n=13.), but by t12 the opposite was verified (n=21 vs n=18). In both settings, we verified that there were more communicative acts in the 4 categories of communicative functions.

CONCLUSION: Speech therapy is part of a multidisciplinary educational and treatment approach for children with autism spectrum disorders. Speech therapy within a water setting may be beneficial or complementary to land-based speech therapy, but more studies are required.

KEYWORDS: Autism spectrum disorder; aquatic therapy; communication



2. A intervenção do terapeuta da fala em meio aquático

Rafaela Neves¹, Ana Peixoto, Rita Alegria

¹Terapeuta da Fala; Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto; Pós-graduada em Contextos de Saúde: Voz/ Motricidade/ Deglutição

RESUMO/ABSTRACT

INTRODUÇÃO: A Terapia da Fala em meio aquático é uma prática recentemente realizada nos Estados Unidos da América e em alguns países da Europa, sendo que na atualidade estão a ser realizados os primeiros estudos sobre esta temática. É com base nas propriedades físicas e sensoriais da água, que estes profissionais atuam sobre aspetos físicos (voz; motricidade orofacial), bem como psicossociais (comunicação).

OBJETIVO: Verificar se a intervenção do terapeuta da fala em meio aquático promove uma melhoria da comunicação em casos de autismo face ao contexto tradicional.

MÉTODOS: Realizou-se um estudo exploratório do tipo estudo de caso, de carácter transversal, no qual fez parte da amostra uma criança do sexo masculino, com três anos de idade, que apresenta uma Perturbação do espectro do autismo. Neste estudo foram analisadas as formas comunicativas e intenções comunicativas utilizadas pela criança em meio tradicional e meio aquático. Para tal, realizou-se o registo audiovisual de uma sessão de terapia da fala em cada contexto, e de seguida procedeu-se ao preenchimento de uma grelha de observação. Para o preenchimento recorreu-se ao método de triangulação, através do recurso a três observadores.

DISCUSSÃO: Verificou-se um aumento das intenções comunicativas que a criança utilizou em meio aquático em comparação com o meio tradicional. Em relação às formas comunicativas não se verificaram grandes discrepâncias em ambos os contextos, todavia é importante mencionar que o contacto ocular, apenas se observou em meio aquático. Alguns dos comportamentos comunicativos verificados em meio aquático parecem estar associados à fase de adaptação a este contexto.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o meio aquático parece promover melhorias ao nível das intenções e das formas comunicativas. É fundamental estudar com maior profundidade esta temática, de forma a poder chegar-se a uma conclusão mais precisa e aproximar a Terapia da Fala de uma nova abordagem de atuação.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Meio aquático; Meio tradicional; Perturbação do espectro do Autismo; Terapia da fala.

3. Análise do Protocolo de Fisioterapia Aquática para Paciente TRM após transplante de Células de Schwann

Auricchio, M.D.; Baltor, R.R.M.; Castro, A.P.G.; Jakaitis, F.; Manoel, S.F.¹; Nogueira, S.X.C.; Santana, C.L.; Silva, E.B.; Santana, C.L.; Theodoro, N.M.

¹Fisioterapeuta, pós graduando em Reabilitação Aquática do Hospital Albert Einstein, São Paulo, Brasil

RESUMO/ABSTRACT

INTRODUÇÃO: As Células de Schwann estão presentes em cada axônio no Sistema Nervoso Periférico circundando-os, formando uma cobertura protetora designada como bainha de mielina, que tem como função isolar os impulsos elétricos e promover condução eficaz destes no sistema nervoso. Os cientistas da Universidade de Miami Miller School criaram o Miami Project, que vem a ser um estudo, realizado no Jackson Memorial Medical Center, que tem como princípio realizar implantações de Células de Schwann em indivíduos com faixa etária entre 18 à 60 anos com quadro de lesão medular traumática em nível de T3 à T11, após o instrumento de avaliação ASIA, com objetivo de regeneração nervosa.

A reabilitação aquática é considerada eficaz no tratamento de lesão medular, pelo seu grande potencial que está diretamente relacionada à ação efetiva dentro do processo reabilitacional dessa patologia.

MÉTODOS: Trata-se de uma proposta de estudo de caso, em um paciente sexo masculino, com lesão medular nível T6 incompleto, submetidos a um programa de fisioterapia aquática intensiva após transplante de células de Schwann. O paciente foi submetido a 8 meses de fisioterapia aquática diária com sessões de 50 minutos. Os dados da avaliação foram apoiados na Escala Fugl Meyer e EQ5D, sendo avaliado mensalmente para análise clínica comparativa.

RESULTADOS: No Coeficiente de Correlação intra-avaliação (IA) para os 9 subitens analisados em 08 subavaliações, demonstraram alta concordância (IA > 0,75), com IA total de 50% de melhora. Com relação às sub-escalas, houve uma variação de 30% em melhora para membros inferiores, houve uma melhora de 39% no subgrupo de coordenação/velocidade e 40% na sensibilidade proprioceptiva e 38,5% no subgrupo do equilíbrio, todos comprovados estatisticamente. Em relação a qualidade de vida, observou-se uma melhora de 50% da mobilidade e atividades usuais, 90% do auto cuidado e uma melhora de 100% da dor.

DISCUSSÃO: Estudos demonstram que as aquisições motoras, apresentam melhora do equilíbrio e padrão postural e redução do processo algico após 2 anos de lesão medular, e este estudo, diverge em relação à melhora da função dos membros inferiores e postura durante a fisioterapia aquática, podendo estar relacionado ao processo intensivo de tratamento correlacionado ao transplante de células de Schwann.

No contexto sensorial, observou-se no presente estudo, o aumento da melhora da conscientização espacial e função proprioceptiva, corroborando com os estudos do *MIAMI PROJECT* que prevê essa melhora após o transplante, não determinando tempo e velocidade para tais desenvolvimentos. Quanto à qualidade de vida, o presente estudo corrobora com diversos estudos que apontam melhora da autoestima e qualidade de vida após o processo de reabilitação funcional.



CONCLUSÃO: Conclui-se que pacientes submetidos a transplante de células de Schwann e introduzido à um protocolo de reabilitação intensiva, apresentam grandes benefícios com a intervenção da fisioterapia aquática, podendo ser realizado novos estudos para obter um percentual significativo da população e melhor achados estatísticos, comparando ao atual avanço neste tipo de transplante.

PALAVRAS CHAVES: hidroterapia, lesão medular, células de Schwann

REFERÊNCIAS:

Fugl-Meyer AR, Jaasko L, Leyman I, Olsson S, Steglind S. The post-stroke hemiplegic patient: 1. A method for evaluation of physical performance. *Scand J Rehab Med* 1975; 7: 13-31.

Duncan PW, Prost M, Nelson SG. Reliability of the Fugl-Meyer Assessment of sensorimotor recovery following cerebrovascular accident. *PhysTher* 1983; 63: 1606-1610.

Jakaitis, F. Reabilitação e Terapia Aquática – Aspectos Clínicos e Práticos de Tratamento, São Paulo, ed. Roca, 2007- Cap. 7: Reabilitação Aquática Aplicada na Lesão Medular.

Allan D. Levi. The Safety of Autologous Human Schwann Cells (ahSC) in Subjects with Subacute Cord Injury (SCI) – <https://clinicaltrials.gov/show/NCT01739023>

Lundy-Ekman, L. Neurociência- Fundamentos para a Reabilitação, ed. Elsevier 2007

<http://www.miamiproject.miami.edu/>

4. Eficácia da Fisioterapia Aquática nas Lombalgias Mecânicas - Protocolo HIAE

Borin, P.L.H.; Freitas, G.B.;Gusman, S.; Jakaitis, F¹.; Leal, T.A.; Leite,J.V.; Seccacci,M.L.

¹Fisioterapeuta, Albert Einstein Hospital, São Paulo, Brasil

RESUMO/ABSTRAT

INTRODUÇÃO: A lombalgia representa uma das principais causas de dor que repercute na qualidade de vida e atividade ocupacional da população. A fisioterapia vem buscando técnicas que possam intervir de forma cada vez mais eficiente para resolução do problema causal.

Neste contexto, técnicas de fisioterapia aquática vêm sendo aplicadas e trazendo benefícios no que diz respeito ao quadro algico e funcionalidade destes pacientes.

MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa de série de casos de pacientes submetidos a um programa de fisioterapia aquática realizada Hospital Albert Einstein, no período de junho de 2013 a junho de 2014. Foram selecionados 89 indivíduos com lombalgias idade entre 18 a 60 anos, de ambos os gêneros.



A avaliação foi composta por anamnese, exame físico e questionário específico. Após esta etapa, os voluntários foram submetidos a 10 sessões de terapia aquática. Todos os indivíduos foram avaliados na 1ª e última sessão. Os participantes foram submetidos a uma avaliação inicial, uma segunda avaliação após 10 sessões e caso o tratamento tenha continuidade, uma avaliação ao término do tratamento.

A dor e qualidade de vida foram mensuradas pelo questionário de Roland Morris e EQ-5D.

RESULTADOS: Os resultados evidenciaram uma melhora significativa do quadro algico, representado pela melhora em 64,04 %, inalteração do quadro em 4,49% e melhora parcial em 12,36% ($p < 0,05$) com uma desistência representada por 19,10%. Em relação à qualidade de vida, houve melhora substancial em 62,00 %, inalteração em 5,06% e melhora parcial em 13,84% ($p < 0,05$), todos os resultados foram avaliados pelo teste de Mann-Whitney com o nível de 88.77% de probabilidade.

DISCUSSÃO: O presente estudo buscou apresentar uma técnica específica de tratamento aquático visando à confirmação dos resultados positivos no quadro de dor e qualidade de vida que antecedentes na literatura já está sendo demonstrando. Assim como houve a evidencia da aplicabilidade de questionários que se mostraram efetivos para o acompanhamento e confirmação destes resultados.

CONCLUSÃO: Houve melhora significativa no quadro algico e na qualidade de vida dos pacientes submetidos ao protocolo de tratamento assim como foi possível a evidencia na aplicabilidade de métodos de avaliação representados pelo questionário de Roland Morris e pela EQ5D.

PALAVRAS CHAVES: Lombalgia, Hidroterapia, Dor

REFERENCES

FERREIRA, Mariana Simões and NAVEGA, Marcelo Tavella. Efeitos de um programa de orientação para adultos com lombalgia. *Acta ortop. bras.* [online]. 2010, vol.18, n.3, pp. 127-131. ISSN 1413-7852. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-78522010000300002>.

HAYDEN, J. A.; VAN TULDER, M. W.; MALMIVAARA, A. V.; KOES, B. W. Meta-Analysis: exercise therapy for nonspecific low back pain. *Annals of Internal Medicine*, Philadelphia, v. 142, n. 9, p. 765-775, 2005.

JAKAITIS, F. Reabilitação e Terapia Aquática – Aspectos Clínicos e Práticos de Tratamento, São Paulo, ed. Roca, 2007.

NUSBAUM, L., et al. "Translation, adaptation and validation of the Roland-Morris questionnaire-Brazil Roland-Morris." *Brazilian Journal of Medical and Biological Research* 34.2 (2001): 203-210.

5. Eficácia da Intervenção da Terapia Ocupacional no meio aquático em clientes com patologia musculoesquelética da coluna.

PRÊMIO MELHOR PÓSTER

AWARD BEST POSTER

2º Lugar / 2nd Place

Celine Duarte¹, Ana Isabel Ferreira, Cláudia Venido

¹Terapeuta Ocupacional; Unidade de Saúde de Coimbra – Fernão Mendes Pinto

RESUMO/ABSTRACT

INTRODUÇÃO: O estudo realizado teve como intuito verificar a eficácia da intervenção da Terapia Ocupacional no meio aquático, com recurso ao processo terapêutico centrado na ocupação e utilização de técnicas específicas como: *Halliwick*, *Ai-chi* e *Back School*, em participantes com patologia musculoesquelética da coluna. O principal objetivo deste estudo é comparar os resultados obtidos entre a avaliação inicial e final relativamente à dor (repouso e função), desempenho ocupacional e satisfação face ao mesmo.

METODOLOGIA: O estudo é descritivo-comparativo-correlacional, quali-quantitativo e longitudinal com um período de intervenção de quatro meses entre a avaliação inicial e final. A amostra é constituída por 27 indivíduos, recolhida por conveniência de acordo com o local (Piscinas Municipais de Odivelas) e o momento. Foram aplicados 3 instrumentos: Questionário Sociodemográfico, a Escala Visual Analógica da Dor e a Medida Canadiana do Desempenho Ocupacional. A análise estatística descritiva e inferencial foi realizada com recurso ao programa IBM SPSS *Statistics 22*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Como resultados obtidos, entre a avaliação inicial e final, obteve-se em média uma diminuição de 1 valor (-1,07) para a dor (em repouso e em função). No que concerne ao desempenho verificou-se um aumento em média de 1,22 valores. Na satisfação observa-se igualmente um aumento com uma diferença de 1,37 valores. Foi utilizado o teste de *Wilcoxon* que apresentou valores significativos ($p < 0,05$) para as variáveis em estudo, permitindo assim verificar que a intervenção da terapia ocupacional no meio aquático tornou-se eficaz por promover diminuição do nível de intensidade da dor (em repouso e em função), aumento do desempenho ocupacional em diversas áreas: atividades de vida diária e produtividade e por consequente melhorou igualmente o nível de satisfação face ao desempenho ocupacional.

CONCLUSÕES: Concluindo, é possível verificar que a intervenção no meio aquático permitiu reduzir a dor, bem como melhorar o desempenho ocupacional nas áreas afetadas. No entanto, o estudo apresenta algumas limitações, uma vez que a distribuição dos dados não apresenta homogeneidade nem normalidade, o que impossibilita a sua generalização. Deste modo, considera-se pertinente realizar futuramente mais estudos acerca desta temática para verificar de forma fiável a eficácia da intervenção.

PALAVRAS-CHAVES: Terapia Aquática; *Back School*; Terapia Ocupacional; Dor; Desempenho Ocupacional.



6. El medio acuático y trastornos generalizados del desarrollo

Mercedes Seoane Bouzas¹; Rosa Meijide Failde²

¹Graduada en Terapia Ocupacional, Licenciada en Psicología y Doctorando en Ciencias de la Salud, Universidad de A Coruña. Terapeuta Ocupacional. Complejo Hospitalario Universitario de Santiago de Compostela, Servicio Gallego de Salud, España.

²Catedrática de Hidrología Médica, Facultad de Ciencias de la Salud, Universidad de A Coruña, España.

RESUMO/ABSTRACT

INTRODUCCIÓN: El medio acuático facilita el movimiento funcional, el desarrollo de habilidades sociales y el aprendizaje. El objetivo de este estudio es revisar la evidencia científica que existe sobre el tratamiento de terapia acuática en niños con trastornos generalizados del desarrollo.

MATERIAL Y METODOS: Se ha seguido un diseño descriptivo, observacional, transversal y retrospectivo.

La búsqueda bibliográfica se ha llevado a cabo en las bases de datos de COCHRANE, CINAHL, MEDLINE, PSICODOC, PEDRO. En la revisión bibliográfica, se han seleccionado los artículos en base a: Artículos científicos en los que se analice la intervención en el medio acuático con personas con trastornos generalizados del desarrollo. Artículos publicados desde 2005-2015. El idioma de búsqueda ha sido el inglés y el español. Edad de 0-18 años. En la búsqueda se ha combinado con los siguientes "encabezamientos": (MH "hydrotherapy") OR (MH "aquatic therapy") OR "swimming skills" AND (MH "Child Development Disorders" OR (MH "Autism") OR (MH "autism disorder") OR (MH "Rett syndrome") OR (MH "Asperger Syndrome).

RESULTADOS: De un total de 15 artículos fueron seleccionados 11 artículos que cumplían los criterios de inclusión establecidos. La mayoría fueron publicados en los últimos 6 años. El nivel de evidencia demostrado es bajo y el trastorno más estudiado es el autismo. Los estudios encontrados coinciden en que la intervención en el medio acuático facilita el desempeño de actividades y mejora las habilidades sociales y motoras en los niños con trastornos generalizados del desarrollo.

CONCLUSIÓN: Se necesita más investigación que aporte evidencia sobre el tratamiento de la Terapia Acuática en niños con trastornos generalizados del desarrollo. Los estudios analizados evidencian que la terapia acuática facilita la movilidad funcional, el desarrollo de habilidades sociales y el aprendizaje. Es necesario realizar estudios con diferentes tipos de muestra para adaptar los nuevos programas de rehabilitación a sus características específicas y mejorar el nivel funcional y la calidad de vida.

7. Estudo de Caso: Efetividade de um programa de Fisioterapia Aquática através de exercícios terapêuticos na pós ligamentoplastia do ligamento cruzado anterior (LCA)

Licínio Aguilar Machado

Fisioterapeuta na Clínica Ramos em Águeda e Piscinas Municipais de Oliveira do Bairro; licenciado em Fisioterapia pela UA, pós-graduado/especializado em Medicina Tradicional Chinesa no ICBAS e Fisioterapia - Terapia Manual Ortopédica na ESTSP. Formador e formando em Hidroterapia/Fisioterapia em meio Aquático, AquaPilates Clínico e Tai Chi Aquático.

RESUMO/ABSTRACT

A reabilitação do joelho utilizando exercícios terapêuticos em meio aquático tem sido utilizada com o intuito de iniciar, de forma imediata os movimentos articulares, pois reduz a dor e permite a carga de peso mais precoce. Apesar destas vantagens serem reconhecidas, poucos estudos têm sido realizados no sentido de determinar a efetividade dos exercícios terapêuticos em meio aquático na reabilitação pós-cirúrgica do LCA.

OBJECTIVO: Descrever os efeitos de um programa de exercícios terapêuticos em meio aquático num caso clínico de ligamentoplastia do cruzado anterior.

METODOLOGIA: Um jogador de futebol de 27 anos de idade, sujeito a uma ligamentoplastia do LCA, completou um programa de exercícios terapêuticos em meio aquático que constou de um total de 24 sessões (4 por semana, e 45 minutos por sessão). O atleta foi avaliado em três momentos distintos (T_0 , no início da intervenção, T_1 , três semanas após o início da intervenção e T_2 , seis semanas após o início da intervenção). Como parâmetros de avaliação foram utilizadas as amplitudes articulares (goniometria), o teste muscular manual, o volume muscular (perimetria), o equilíbrio estável (Y Balance Test (YBT)) e a funcionalidade (Knee Injury and Osteoarthritis Outcome Score (KOOS)).

RESULTADOS: Após as 24 sessões verificou-se uma melhoria nos diversos parâmetros avaliados (flexão do joelho: 75° vs 134°; extensão do joelho: -7° vs 0°; força dos flexores e extensores do joelho: 3 vs 4+; perimetria da coxa: 46,2 cm vs 51,5 cm; YBT: equilíbrio anterior (resultados correspondentes aos momentos T_1 e T_2): 53 cm vs 72 cm; posterolateral: 46 cm vs 61 cm; posteromedial: 39 cm vs 57 cm; KOOS: dor/sintomas: 17 vs 92, outros sintomas: 25 vs 75, atividades da vida diária: 12 vs 90, atividades desportivas e de lazer: 0 vs 55, qualidade de vida relacionada com o joelho: 0 vs 50.

CONCLUSÃO: O programa de exercícios terapêuticos em meio aquático utilizado neste estudo parece ter efeitos benéficos num caso clínico de ligamentoplastia do cruzado anterior.

PALAVRAS-CHAVE: ligamentoplastia, hidroterapia, exercícios terapêuticos, joelho.



8. Hidroterapia um meio sensorial de excelência na Deficiência Intelectual e desenvolvimental

Ana Vitória¹; Tiago Penedo²

¹Terapeuta Ocupacional / Nutricionista; APPACDM castelo Branco; Licenciada em Terapia Ocupacional, com formação em Haliwick, Comunicação Alternativa e Aumentativa, Dificuldades Alimentares em Integração Sensorial

²Nutricionista na APPACDM de Castelo Branco, licenciado em Nutrição Humana Social e Escolar, Licenciado em Ciências da Nutrição (2530N), com formação em Dificuldades Alimentares em Integração Sensorial

RESUMO/ABSTRACT

As dificuldades alimentares associadas à síndrome de Costello podem ter como ajuda e solução a utilização de técnicas de hidroterapia e integração sensorial. Pretendeu-se com este estudo conseguir que uma criança com síndrome de Costello alimentada por sonda gástrica iniciasse a sua alimentação pela boca, contribuindo para o seu desenvolvimento e para aumentar a sua qualidade de vida.

Para crianças com DID a hidroterapia foca-se no movimento funcional baseado na terapia através do brincar melhorando a consciencialização, facilitando o crescimento neurodesenvolvimental, melhorando a consciência do corpo, promovendo a integração sensorial. A Teoria de Integração Sensorial baseada em Ayres propõe que a IS é um processo em que o cérebro organiza a sensação do nosso próprio corpo e do ambiente e torna possível usar o corpo de forma eficaz no ambiente.

Desta forma o objetivo do nosso trabalho é apresentar um estudo caso em que foi possível observar a evolução através dessa intervenção.

Como metodologias utilizamos um teste de avaliação desenvolvimental na criança antes e depois da intervenção para observarmos se a técnicas de hidroterapia e integração sensorial tiveram influência no seu desenvolvimento e foi feito um registo dos alimentos que foram sendo introduzidos e rejeitados pela criança tal como o seu peso e altura.

Ao fim de seis meses já comia quase todas as texturas e alimentos pela boca e de forma autónoma.

Ao fim de um ano com avaliação médica foi retirado o botão gástrico e foi observado um aumento na sua estatura, peso e maior autonomia em todas as actividades de vida diária. Foram observadas diferenças do seu estado desenvolvimental a nível de control postural, capacidades locomotoras, manipulativas, visuais, linguagem, e interacção social.

Concluimos com este estudo que é possível que uma criança com síndrome de Costello sendo alimentada por botão gástrico, com o devido acompanhamento técnico multidisciplinar, possa vir a ser alimentada pela boca e ter uma vida mais autónoma e que o meio aquático é um meio privilegiado para o desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVES: Deficiência Intelectual; Hidroterapia; Integração sensorial; haliwick

9. Natação Adaptada na APPACDM de Castelo Branco

Ana Vitória, Pedro Pires¹, Raquel Correia e Tiago Penedo

¹Técnico de Desporto Adaptado; APPACDM de Castelo Branco

RESUMO/ABSTRACT

O exercício físico permite às pessoas com condição de deficiência potencializar um conjunto de capacidades fundamentais para melhorar a sua qualidade de vida (Qi & Ha, 2012). Neste contexto, o desporto adaptado efetivou-se como uma ferramenta de suporte para a reabilitação física, psicológica e social para pessoas portadoras de DI, uma vez que este tipo de desporto é concebido para ir ao encontro das necessidades particulares de cada indivíduo (Gorgatti,2005). De referir, que como forma de melhorar todo este processo, Florindo (1998) propõem a criação de uma equipa multidisciplinar, pois permite ter uma intervenção mais abrangente em todo este contexto.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a perspetiva de como a APPACDM de Castelo Branco procurou consolidar esta ideia e proporcionar aos utentes novas oportunidades pedagógicas, através da criação de uma secção de Desporto que inclui a modalidade de Natação Adaptada. A seleção dos atletas foi efetuada tendo em consideração a habilidade para a prática e o interesse pessoal, tendo esta modalidade uma média de 2 treinos semanais. Especificando, a modalidade é praticada por 6 atletas e tem como principais objetivos não só ensinar os diversos estilos de nado, como também potencializar a socialização dos atletas e o seu bem-estar. De forma a perceber a consolidação de todo o processo de implementação da atividade, foi elaborado um programa de treino e respetiva avaliação, de forma a aumentar as habilidades dos praticantes e compreender a sua evolução durante a execução do mesmo. A avaliação efetuada especificou-se através de três domínios: motor, cognitivo (conhecimento da regras) e socio-afetivo, tendo surgido melhorias em todos eles.

Em suma, as atividades físicas e desportivas regulares promovem a socialização e aumentam os níveis de bem-estar geral das pessoas com deficiência (Nahas,2006) pelo que devem continuar a ser implementadas e aumentar o número de atletas, de forma a proporcionar a mais pessoas com DI experiências que lhes tragam benefícios a nível físico, psicológico e social.

PALAVRAS-CHAVES: Deficiência Intelectual (DI); Natação Adaptada; Programa de intervenção

10. Será a fisioterapia em meio aquático mais efetiva do que a realizada no solo, no aumento da funcionalidade, em indivíduos adultos com sequelas de AVC?

Elisabete Martins; Laura Pais; Mariana Filipe; Cristina Patrício

Escola Superior Tecnologia da Saúde de Coimbra

RESUMO/ABSTRACT

INTRODUÇÃO: Na reabilitação de indivíduos com sequelas de AVC podem ser utilizados vários métodos de tratamento que permitem melhorar a condição física e a função cardiovascular. Entre estas ferramentas encontra-se a hidroterapia, fundamentada no facto de que as propriedades da água permitem trabalhar a força e o equilíbrio, entre outros componentes, num ambiente seguro e motivador. Contudo, pouco se sabe sobre a efetividade desta intervenção na funcionalidade de indivíduos com sequelas de AVC.

OBJECTIVO: Perceber, através da realização de uma revisão sistemática se a fisioterapia em meio aquático é mais eficaz no aumento da funcionalidade em indivíduos com sequelas de AVC do que a fisioterapia em meio terrestre.

ESTRATÉGIAS DE PESQUISA: No final de abril e o mês de maio de 2015 foi realizada uma pesquisa de artigos científicos (RCT's e revisões sistemáticas) nas bases de dados PEDro, Pubmed e Cochrane.

MÉTODOS DE ELEGIBILIDADE: Publicações disponíveis em língua inglesa desde 2008 até 2015. A selecção de estudos foi baseada na presença de uma questão orientadora redigida consoante o PICO, em que a população era constituída por indivíduos adultos com sequela de AVC que realizaram fisioterapia em meio aquático sendo esta comparada com a fisioterapia em meio terrestre. Os principais outcomes considerados foram: atividades da vida diária (AVD's), equilíbrio, propriocepção, marcha, amplitudes articulares, força muscular e capacidade aeróbia.

RESULTADOS: A revisão sistemática e os sete RCT's (294 indivíduos) respeitaram os critérios de inclusão. O estudo com maior número amostral incluía 94 indivíduos. A maioria dos estudos apresentou melhorias mais significativas na reabilitação em meio aquático do que na fisioterapia no meio terrestre.

LIMITAÇÕES: O facto de o número amostral de cada estudo ser de pequenas dimensões não nos permite extrapolar para a comunidade em geral com sequelas crónicas de AVC. Pelo risco de vieses dos estudos analisados e pelos limites gerais por nós determinados não podemos comprovar que esta é uma opção mais vantajosa que a fisioterapia em meio terrestre.

CONCLUSÃO: Esta revisão sistemática mostra que a fisioterapia em meio aquático, na maioria dos outcomes não é mais eficaz do que a realizada em meio terrestre. No entanto para o parâmetro das AVD's, tendo em conta os estudos que a integraram, esta apresentou sempre resultados significativos.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia aquática, Hidroterapia, AVC, Funcionalidade;

11. Terapia Aquática no Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da APPACDM Santarém

Bruno Cunha, Elisabete Patrício¹, Gonçalo Silva

¹ TSEER na APPACDM Santarém; Licenciatura em Educação Especial e Reabilitação na FMH da UTL; Mestre em Educação Especial pela FMH-UTL

RESUMO/ABSTRACT

Este poster descreve uma experiência de terapia aquática num CAO, evidenciando a importância do papel de uma equipa multidisciplinar, que possibilite a criação de respostas para encaminhamento em diferentes vertentes (Hidroterapia; Adaptação ao meio aquático/atividades aquáticas adaptadas, Natação adaptada) de forma a responder às necessidades identificadas na avaliação. Pretendemos refletir acerca da nossa prática em CAO no que se refere a planeamento da intervenção e avaliação, não esquecendo o impacto que a mesma tem na manutenção da qualidade de vida dos nossos clientes.

A população alvo é bastante heterogénea nas suas patologias e idades (18 a 60), apresentando na sua maioria alterações neuro-sensoriais e intelectuais, progressivamente agravadas pelo envelhecimento precoce, com consequentes limitações nas Atividades da vida diária (AVD).

METODOLOGIAS: Para a execução deste poster iremos basear-nos nos dados existentes nos Planos de Desenvolvimento Individuais definidos para os anos 2014/2015, onde estão registados a caracterização e objetivos de cada cliente assim como a respectiva avaliação. Toda a Associação rege-se segundo os princípios da Teoria da Qualidade de Vida de Shallock que se refletem na programação e avaliação de um modo geral.

Sustentamos a intervenção em artigos científicos consultados nas bases de dados de referência, preferencialmente publicados após 2005.

RESULTADOS: Com este poster iremos mostrar a importância da Terapia Aquática na população de CAO, enquanto tratamento/atividade personalizado dirigido às necessidades de cada cliente.

Com base na experiência e trabalho da equipa ao longo dos anos e indo de encontro ao que é descrito na literatura, a Terapia Aquática proporciona bem-estar emocional, manutenção das capacidades motoras, cognitivas e de comunicação, possibilitando manutenção das AVD.

CONCLUSÃO: Concluímos que a Terapia Aquática é uma intervenção importante a nível físico, emocional e social e que a existência de uma equipa multidisciplinar é fundamental para ir ao encontro das necessidades do cliente.

Em epílogo ainda que já haja bastante evidência para a Terapia aquática, seria interessante aprofundar nesta população de forma a dar cada vez mais uma qualidade de vida às pessoas com Deficiência Intelectual e Multideficiência.

APOIOS/ SPONSORS



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Saúde
Dr. Lopes Dias

<http://www.ipcb.pt/ESALD>



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Tecnologia

<http://www.ipcb.pt/EST>



Liga Portuguesa
Terapia Aquática

<https://ligaportuguesaterapiaquatica.wordpress.com/>



FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

<http://www.fct.pt/>



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

www.ipcb.pt/ESA



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

<http://www.ipcb.pt/>





<http://www.cm-castelobranco.pt/>



Pastelaria Barata & Filhos, Lda



<http://www.albigeç.pt/>



LUSODIDACTA

Edições de Qualidade

<http://www.lusodidacta.pt/>

ELSEVIER

<http://www.eu.elsevierhealth.com/>

escadafácil®

<http://www.escadafacil.pt>



<http://aquaplay.pt/>



<http://www.mp-therapy.com/>



<http://www.delta-cafes.pt/>

